



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Campus Avançado Vigia



Relatório de Gestão 2019

Vigia - PA
2019



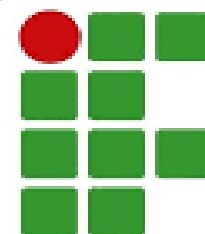
Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Campus Avançado Vigia

Relatório de Gestão 2019

“Relatório de Gestão na forma de Relato Integrado do exercício de 2019 do Campus Avançado Vigia, apresentado à sociedade como prestação de contas anual a que esta unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 178/2019 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado”.

Setor responsável pela elaboração:
Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional.

Vigia - PA
2019



**INSTITUTO
FEDERAL**

Pará

Campus Avançado
Vigia

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AUDIN - Auditoria Interna
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGSI - Comitê de Segurança da Informação
CGTI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CGU - Controladoria Geral da União
CIS - Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODIR - Colégio de Dirigentes do IFPA
CONDIR - Conselho Diretor do *Campus*
CONSUP - Conselho Superior do IFPA
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPCA - Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual
CPPD - Comissão Permanente de Pessoal Docente
DPAD - Departamento de Procedimentos Administrativos Disciplinares
EETEPa - Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará
FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas
LOA - Lei orçamentária Anual
PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PIBICTI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Pesquisa Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PROAD - Pró-reitoria de Administração
PROPPG - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
SEMCI - Semana Científica Integradora
SEMMA - Secretária Municipal de Meio Ambiente
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Pessoal
SICTI - Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
TCU - Tribunal de Contas da União
TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação
UEPA - Universidade Federal do Pará

LISTA DE QUADROS, TABELAS, GRÁFICOS E FIGURAS

QUADROS

Quadro 1 - Informações sobre os principais sistemas de informações implantados

TABELAS

Tabela 1 - Informações sobre os gastos com recursos de TI

Tabela 2 - Levantamento das necessidades de equipamentos - laboratório de informática.

Tabela 3 - Levantamentos das necessidades de equipamentos - setores administrativos

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Despesas de custeio no ano de 2019

Gráfico 2 - Evolução dos Recursos Orçamentários

Gráfico 3 - Evolução de estudantes em estágio

Gráfico 4 - Evolução de beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil

Gráfico 5 - Matrículas Equivalentes

Gráfico 6 - Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

Gráfico 7 - Matrículas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores

Gráfico 8 - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

Gráfico 9 - Relação Candidato por Vaga (RC/V)

Gráfico 10 - Taxa de Evasão no ano

Gráfico 11 - Eficiência Acadêmica

Gráfico 12 - Titulação do Corpo Docente

Gráfico 13 - Relação Aluno/Professor (RA/P)

Gráfico 14 - Índice de Verticalização (2019)

Gráfico 15 - Taxa de Ocupação (2019)

Gráfico 16 - Reserva de Vagas (2019)

Gráfico 17 - Vagas Noturnas (2019)

Gráfico 18 - Classificação Racial Declarada

Gráfico 19 - Renda Declarada

Gráfico 20 - Gênero

Gráfico 21 - Faixa Etária

Gráfico 22 - Situação Funcional

Gráfico 23 - Distribuição dos Servidores por Carreira

Gráfico 24 - Distribuição dos Servidores por Gênero

Gráfico 25 - Distribuição dos Servidores por Etnia

Gráfico 26 - Servidores Ativos por Faixa Etária

Gráfico 27 - Distribuição dos Servidores por Escolaridade

Gráfico 28 - Evolução do Número de Servidores por Carreira

Gráfico 29 - Quantidade e tipo de cargos gerenciais

Gráfico 30 - Número de servidores em capacitação e qualificação em 2019

Gráfico 31 - Evolução do consumo de papel A4 em resmas 2018-2019

Gráfico 32 - Evolução do consumo de energia elétrica 2017-2018-2019

LISTA DE FIGURAS

FIGURAS

Figura 1 - Municípios de abrangência do *Campus*

Figura 2 - Organograma do CAV

Figura 3 - Modelo de negócio do CAV

Figura 4- Cadeia de Valor do CAV

Figura 5 - Modelo de Análise do Ambiente Externo

Figura 6 - Mapa Estratégico do CAV

Figura 7 – Programas, Projetos e Iniciativas

Figura 8 - Metodologia do Ciclo PDCA

Figura 9 - Modelo e Estrutura de Governança do CAV

Figura 10 - Processo de gestão de riscos do CAV

Figura 11 - Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos

Figura 12 - Desafios e Incertezas para os próximos anos

SUMÁRIO

1. <u>MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE</u>	08
2. <u>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</u>	
2.1. <u>Conhecendo o Campus Avançado Vigia</u>	10
2.1.1. <u>Municípios de abrangência do Campus</u>	11
2.2. <u>Estrutura Organizacional</u>	12
2.3. <u>Modelo de Negócio</u>	13
2.4. <u>Cadeia de Valor</u>	14
2.5. <u>Análise do Ambiente Externo</u>	16
3. <u>GOVERNANÇA, ESTRATÉGIAS, ALOCAÇÃO DE RECURSOS E RISCOS</u>	
3.1. <u>Mapa Estratégico</u>	17
3.2. <u>Principais Programas, Projetos e Iniciativas</u>	18
3.3. <u>Planejamento Orçamentário</u>	19
3.4. <u>Medidas de Monitoramento e Avaliação do Planejamento</u>	20
3.5. <u>Estrutura de Governança</u>	21
3.6. <u>Principais Riscos Identificados</u>	22
4. <u>RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO</u>	
4.1 <u>Resultados dos Objetivos Estratégicos e das Prioridades da Gestão</u>	24
4.1.1 <u>Análise de Desempenho dos indicadores Estratégicos</u>	24
4.1.2. <u>Principais Iniciativas Implantadas (Programas, projetos ou ações desenvolvidas)</u>	32
4.1.3. <u>Monitoramento de metas não alcançadas e justificativas para o resultado</u>	41
4.1.4. <u>Perspectiva para os próximos exercícios</u>	42
4.2. <u>Resultados Acadêmicos</u>	43
4.2.1. <u>Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica</u>	43
4.3. <u>Resultados Administrativos</u>	52

4.3.1. <u>Gestão Orçamentária e Financeira</u>	52
4.3.1.1. <u>Perfil do gasto</u>	52
4.3.1.2. <u>Análise do desempenho orçamentário e financeiro</u>	52
4.3.1.3. <u>Principais desafios e ações futuras</u>	52
4.3.2. <u>Gestão de Pessoas</u>	52
4.3.2.1. <u>Conformidade legal</u>	52
4.3.2.2. <u>Avaliação da Força de Trabalho</u>	52
4.3.2.3. <u>Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas</u>	54
4.3.2.4. <u>Detalhamento da despesa de pessoal</u>	55
4.3.2.5. <u>Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia</u>	55
4.3.2.6. <u>Capacitação: estratégia e números</u>	56
4.3.2.7. <u>Principais desafios e ações futuras</u>	56
4.3.3. <u>Gestão de Licitações e Contratos</u>	57
4.3.3.1. <u>Conformidade legal</u>	57
4.3.3.2. <u>Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo</u>	57
4.3.3.3. <u>Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações</u>	57
4.3.3.4. <u>Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização</u>	57
4.3.3.5 <u>Principais desafios e ações futuras</u>	57
4.3.4. <u>Gestão Patrimonial e Infraestrutura</u>	57
4.3.4.1. <u>Conformidade legal</u>	57
4.3.4.2. <u>Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos</u>	57
4.3.4.3. <u>Desfazimento de ativos</u>	57

4.3.4.4. <u>Locações de imóveis e equipamentos</u>	58
4.3.4.5. <u>Mudanças e desmobilizações relevantes</u>	58
4.3.4.6. <u>Principais desafios e ações futuras</u>	58
4.3.5. <u>Gestão de Tecnologia da Informação</u>	59
4.3.5.1. <u>Conformidade Legal</u>	59
4.3.5.2. <u>Modelo de Governança de TI</u>	59
4.3.5.3. <u>Montante de Recursos Aplicados em TI</u>	59
4.3.5.4. <u>Contratações mais relevantes de recursos de TI</u>	59
4.3.5.5. <u>Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor</u>	60
4.3.5.6. <u>Segurança da informação</u>	60
4.3.5.7. <u>Principais desafios e ações futuras</u>	60
4.3.6. <u>Gestão de Custos</u>	62
4.3.6.1. <u>Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)...</u>	62
4.3.6.2. <u>Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte</u>	62
4.3.6.3. <u>Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC</u>	62
4.3.6.4. <u>Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos...</u>	62
4.3.7. <u>Sustentabilidade Ambiental</u>	62
4.3.7.1. <u>Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições</u>	62
4.3.7.2. <u>Ações para redução do consumo de recursos naturais</u>	62
4.3.7.3. <u>Redução de resíduos poluentes</u>	64
5. <u>INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS</u>	64

1. 1. Mensagem da Diretora Geral

O *Campus* Avançado Vigia (CAV) apresenta aos órgãos fiscalizadores e à sociedade o Relatório de suas atividades de Gestão, relativo ao exercício de 2019, como parte integrante do processo de prestação de contas do Instituto Federal do Pará, estruturado com base nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, Decisão Normativa (DN)-TCU 178/2019 e as orientações do órgão de controle interno.

O Relatório foi elaborado sob a perspectiva do pensamento integrado entre as áreas, buscando destacar os aspectos mais relevantes da gestão durante o exercício de 2019, com foco nas atividades finalísticas. Dessa forma, permitir ao cidadão conhecer um pouco mais sobre as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas no *Campus*. Por outro lado, informar como a instituição utilizou os recursos recebidos do pagamento de impostos pelos contribuintes, visando promover a transparência na utilização dos recursos públicos, com a missão de proporcionar a formação de pessoas e construir conhecimentos e competências científicas e técnicas, apoiado em sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.

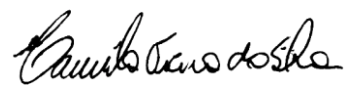
Nesse sentido, destacamos as principais ações desenvolvidas e os resultados alcançados em 2019, iniciando com as informações sobre nossos processos seletivos, através dos quais foram ofertadas 160 vagas para os cursos regulares, nos Editais nº 01 e 02/2019, com 122 vagas preenchidas. Também foram ofertadas 160 vagas para cursos FIC com carga horária superior a 160 horas.

Os recursos disponibilizados no valor de R\$665.861,00 (custeio) foram totalmente empregados no pagamento das despesas necessárias para manutenção da infraestrutura e funcionamento dos serviços, tais como: limpeza e conservação, apoio administrativo (recepcionista e motorista) e vigilância, abastecimento e manutenção da frota de veículos, energia, manutenção de equipamentos de refrigeração, etc. Em virtude da insuficiência de recursos para cobertura das despesas no segundo semestre, somado ao contingenciamento/bloqueio orçamentário, foi necessário recorrer ao orçamento da Reitoria, para cobertura das despesas no final do exercício.

Para o Programa de Assistência Estudantil foram disponibilizados R\$260.449,25, que foram gastos com auxílio transporte e participação dos discentes em eventos científicos e culturais (XI SICTI e I Show de Talentos do IFPA/*Campus* Castanhal), com o objetivo de garantir a permanência e o êxito educacional, que é uma preocupação constante para a gestão, uma vez que sabemos das dificuldades daqueles economicamente mais vulneráveis conseguirem concluir nossos cursos, sem uma adequada assistência. Estes recursos não sofreram bloqueio.

Essas informações poderão ser aprofundadas ao longo deste documento, cuja apresentação dos resultados que alcançamos neste ano, está em um novo formato, com uma linguagem mais visual, de uma forma mais atraente e explicativa. Vale ressaltar, que as ações realizadas e os resultados alcançados neste primeiro ano do atual PDI, deverá definir muito do que pretendemos ser pelos próximos anos. Nossa condição de *Campus* Avançado não impediu que produzíssemos ótimos resultados, indo além de nossas limitações físicas, orçamentárias e humanas, configurando o comprometimento da nossa comunidade com a missão da Instituição.

Esperamos que este novo formato de relatório, integrado, conciso e objetivo, em consonância com as boas práticas internacionais, facilite as informações mais claramente à sociedade, demonstrando os valores e resultados que o CAV produz e entrega, além de demonstrar seu nível de eficácia, eficiência, governança, economicidade e sustentabilidade econômica e ambiental.


CAMILA VIEIRA DA SILVA





2 Visão geral organizacional e ambiente externo



2.1 Conhecendo o *Campus Avançado Vigia*

É sucessor do então Polo Avançado de Vigia de Nazaré, criado em 01 de outubro de 2010, para iniciar as atividades do Instituto Federal do Pará (IFPA), na microrregião do Salgado Paraense. Atualmente se encontra vinculado a Reitoria do IFPA, tendo o Reitor como seu ordenador de despesas e a Pró-reitoria de Administração como executora administrativo-financeira das suas demandas emanadas por meio da Direção Geral. No cumprimento de suas atribuições o IFPA/Campus Avançado Vigia dedica-se ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme estabelece o Art. 6º da Lei nº 11.892 de 29.12.2008, de criação dos Institutos Federais.

Na microrregião do Salgado, a pesca, agropecuária, turismo, comércio, serviços e extrativismo respondem por grande parte dos postos de trabalho gerados no âmbito privado dos municípios que a compõem, o que levou a definição das áreas de Recursos Pesqueiros, Informática e Turismo, Hospitalidade e Lazer como prioritárias para a formação de profissionais, a fim de atender as demandas do mundo do trabalho dessa microrregião, ofertando cursos técnicos e cursos de formação inicial e continuada. A instituição busca sempre estar em conexão com a realidade da comunidade e colaborar com o desenvolvimento da região, com a consciência de seu papel transformador na vida das pessoas e do ambiente em que vivem.

Para isso, a articulação com as instituições públicas e com a iniciativa privada são ações fundamentais para impulsionar o alcance dos resultados e cumprimento de sua missão institucional. Ao lado, estão representadas nossa Missão (porque existimos), Visão (aonde queremos chegar) e Valores (o que valorizamos).

Missão

Promover a educação profissional e tecnológica nos diversos níveis e modalidades por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, fortalecendo as parcerias para atender as especificidades sociais, econômicas, culturais e ambientais, valorizando a integração dos saberes com ênfase na sustentabilidade da microrregião do salgado.



Visão

Ser uma instituição de excelência no ensino profissional e tecnológico, sendo reconhecida em sua área de abrangência como agente facilitador para o ingresso no mercado de trabalho.



Valores

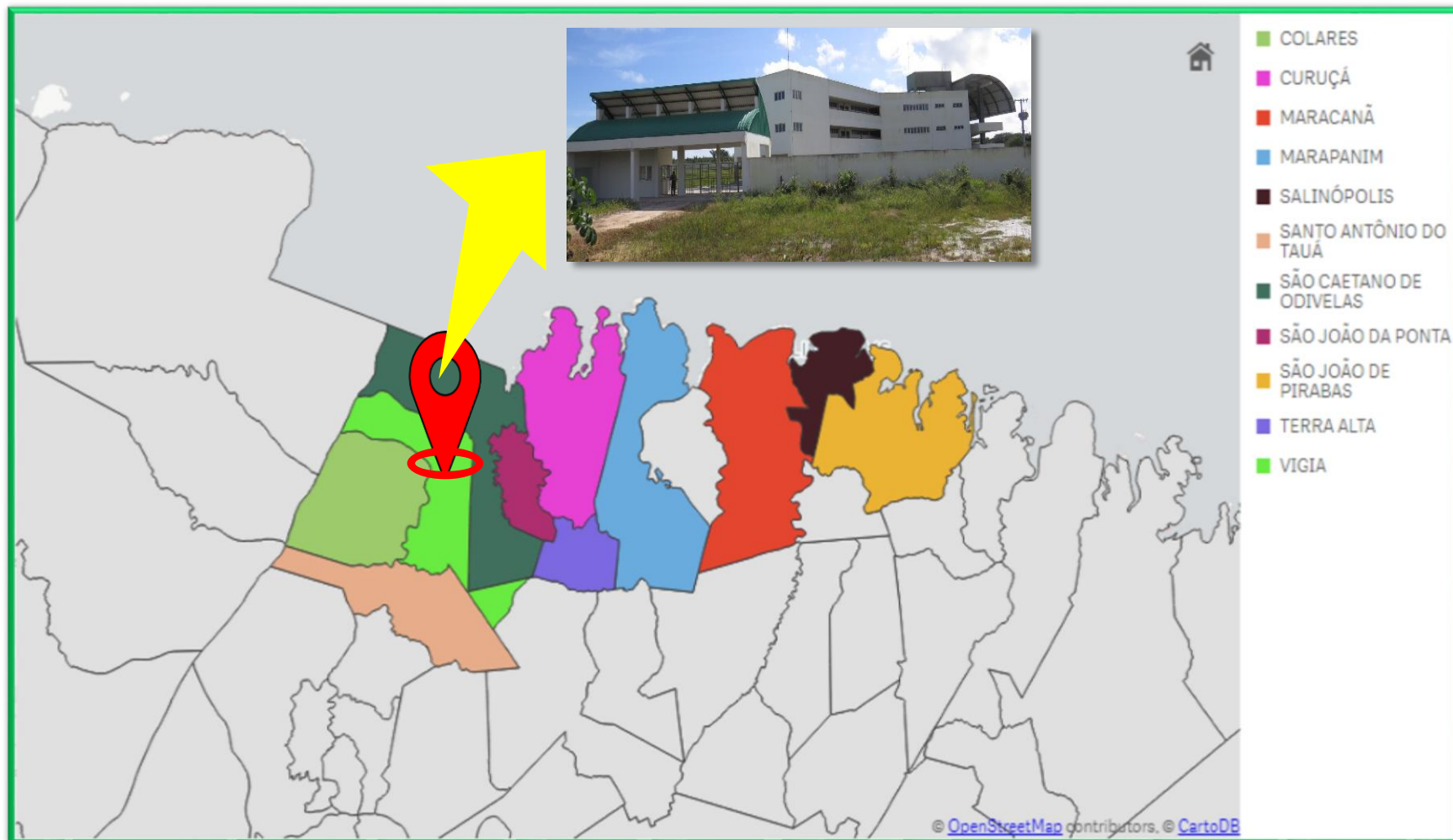
- | | |
|-----------------|-------------------|
| ➤ Ética | ➤ Qualidade |
| ➤ Transparência | ➤ Comprometimento |
| ➤ Inclusão | ➤ Igualdade |
| ➤ Cooperação | ➤ Respeito |
| ➤ Democracia | ➤ Cidadania |



2.1.1 Municípios de abrangência do Campus Avançado Vigia

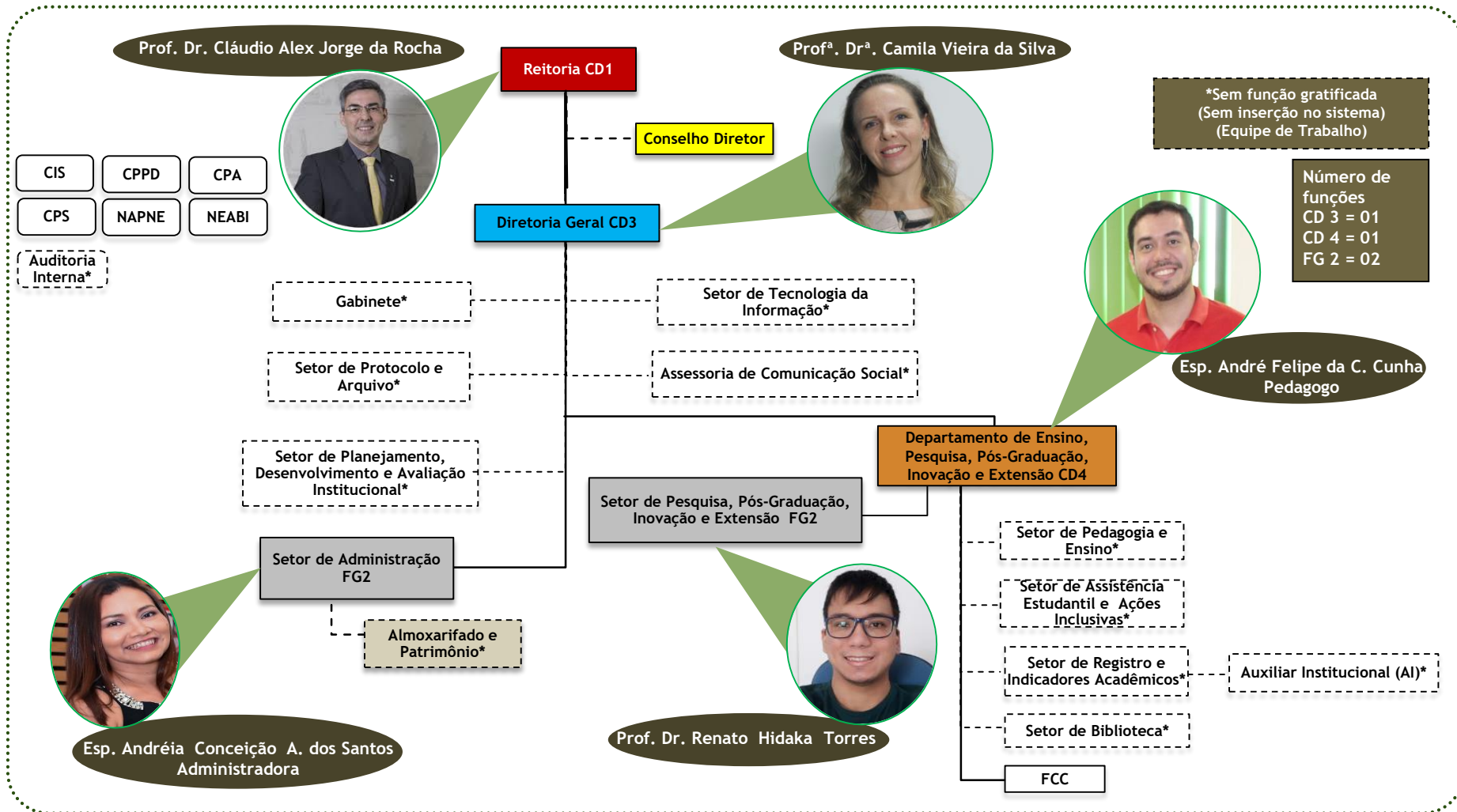
Resolução 111/2015-CONSUP

Figura 1 - Municípios de abrangência do CAV



2.2 Estrutura Organizacional

Figura 2 - Organograma do CAV



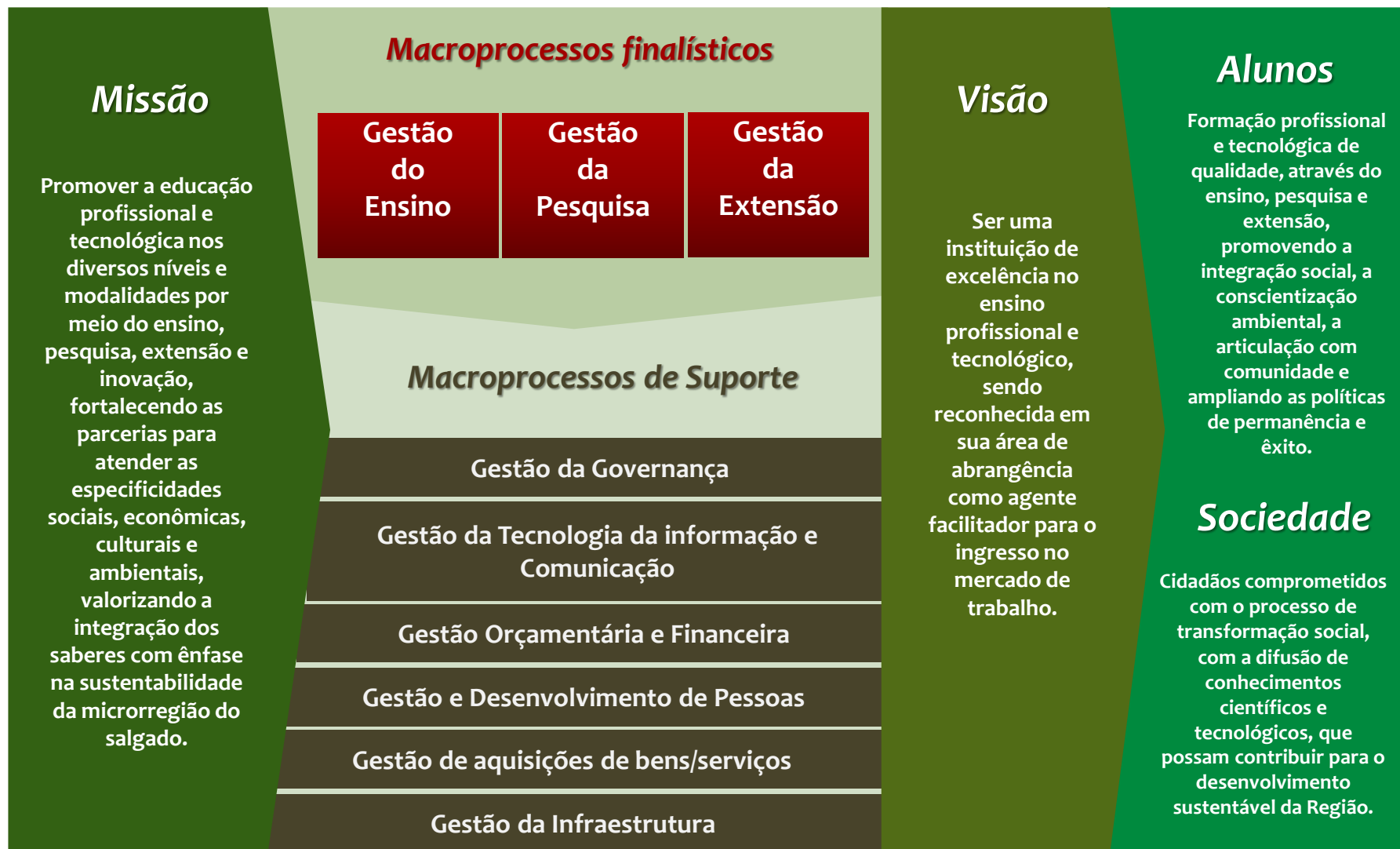
2.3 Modelo de Negócio

Figura 3 - Modelo de negócio do CAV



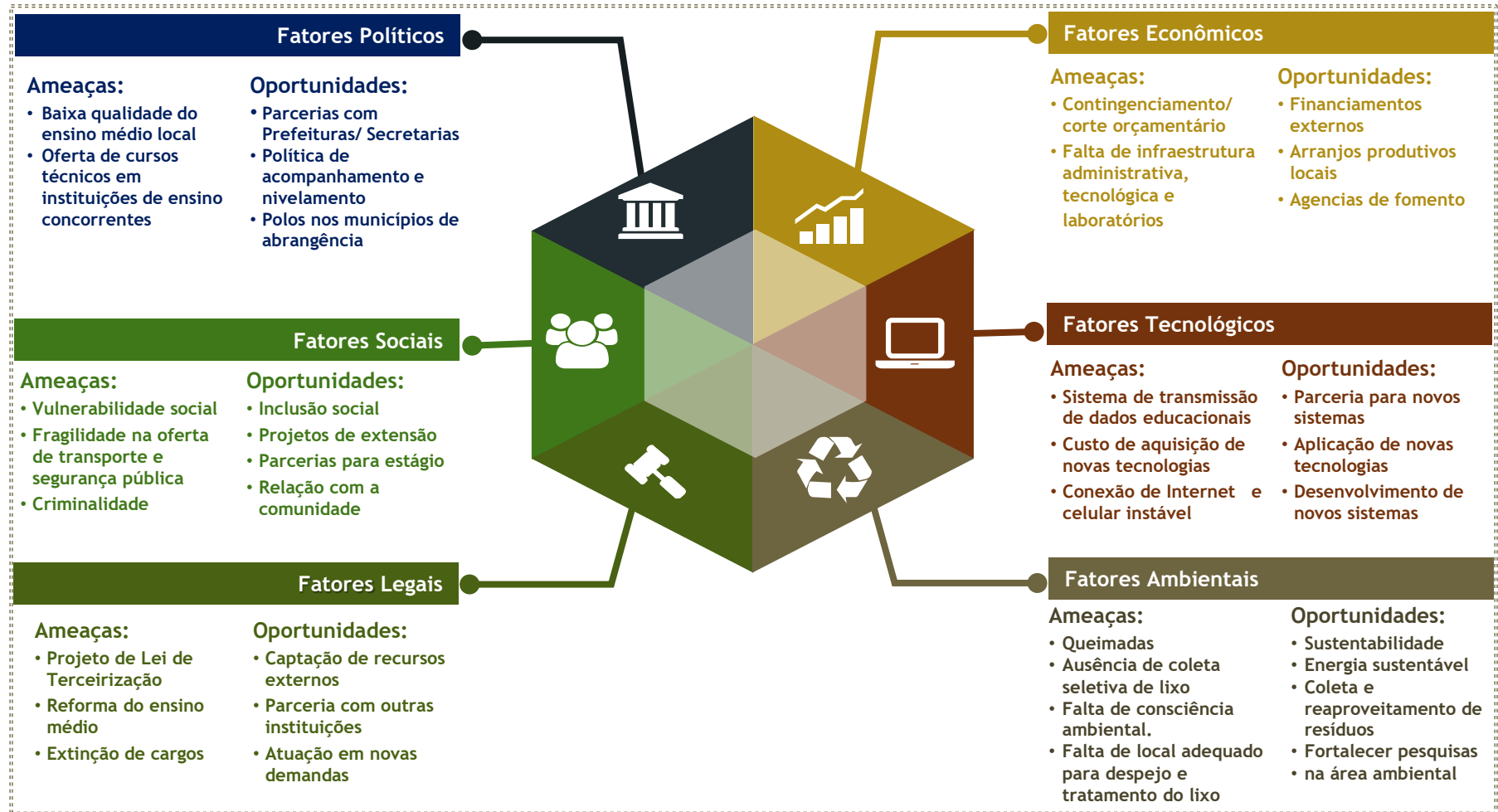
2.4 Cadeia de Valor

Figura 4 - Cadeia de Valor do CAV



2.5 Análise do Ambiente Externo

Figura 5 - Modelo de Análise do Ambiente Externo





3 Governança, Estratégia, Alocação de Recursos e Riscos



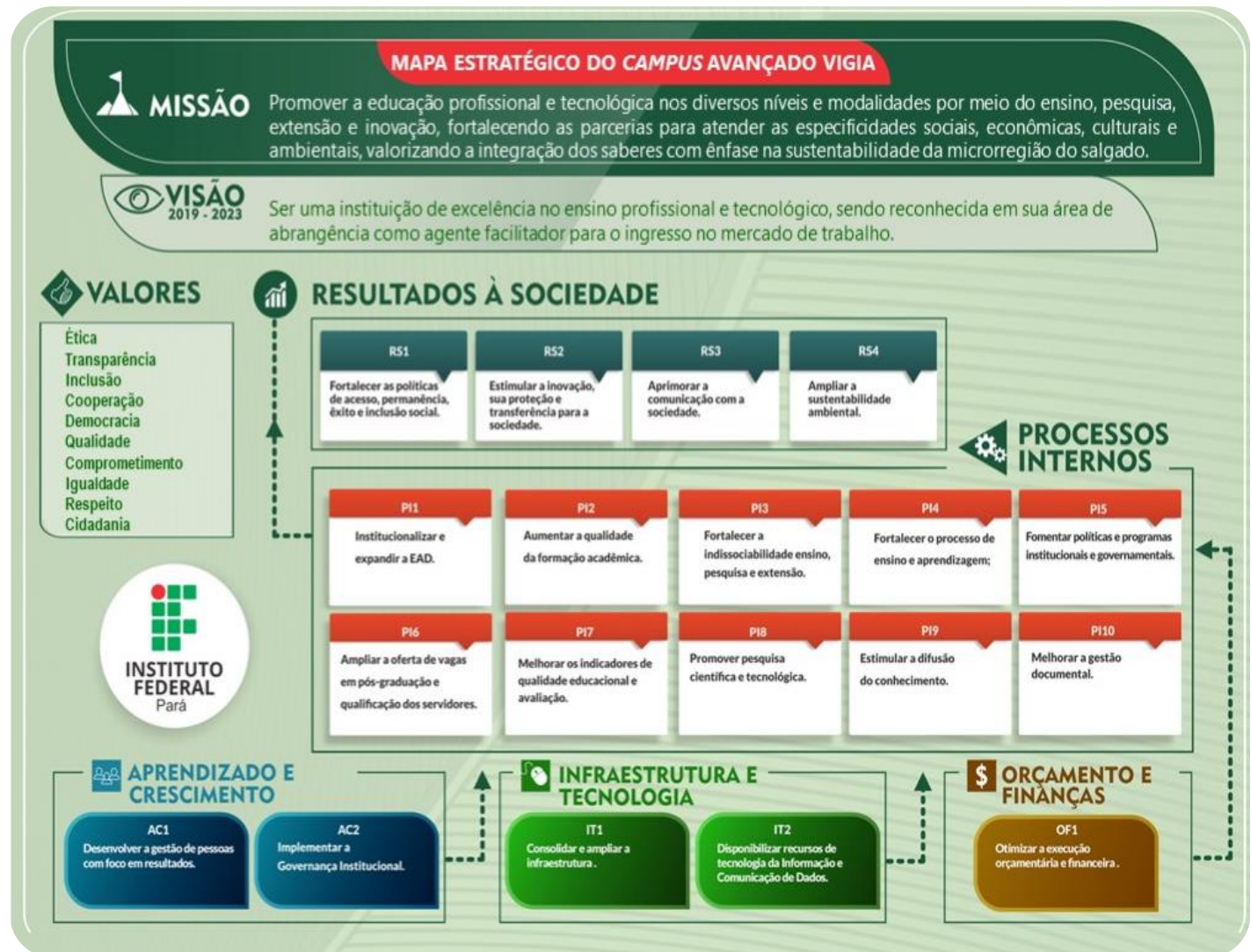
3.1 Mapa Estratégico

É a representação gráfica dos objetivos estratégicos definidos no planejamento, que evidencia os desafios que o *Campus* terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro. Traduz a estratégia de forma clara e lógica, conforme as 5 (cinco) perspectivas do Planejamento Estratégico do IFPA, elaborados de acordo com o modelo BSC (Balanced Scorecard) de Planejamento, para execução no próximo quinquênio (2019-2023).

O objetivo principal desse documento é ilustrar como cada área é responsável por alcançar determinados objetivos da Instituição, bem como facilita o entendimento de toda a comunidade acadêmica.

Possibilita ainda que toda a equipe consiga visualizar de forma integrada o seu papel dentro da unidade.

Figura 6 - Mapa Estratégico do CAV



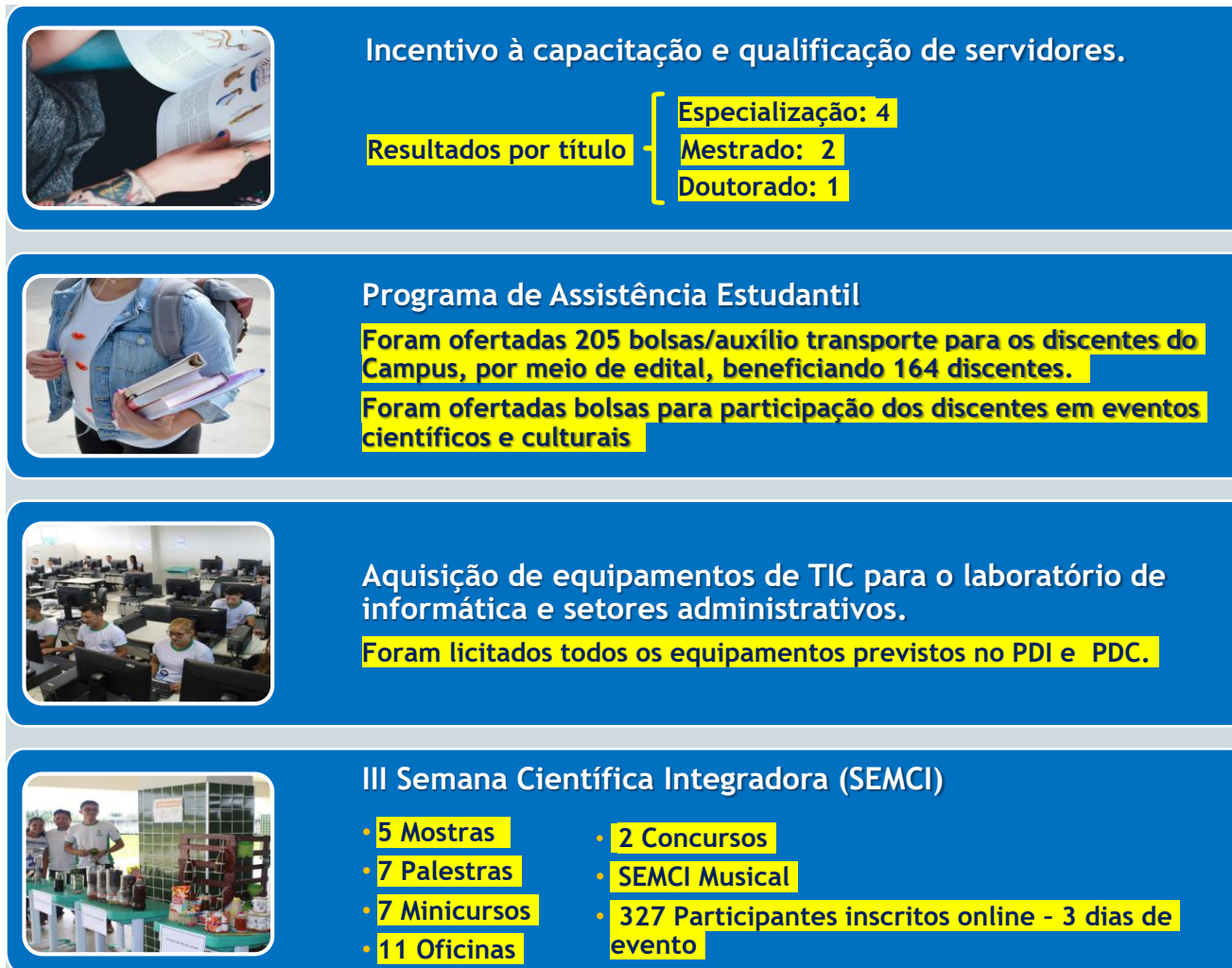
3.2 Principais Programas, Projetos e Iniciativas

O ano de 2019 marca o início de um novo ciclo do planejamento estratégico, em que foram definidos sete objetivos: 1) Fortalecer a pesquisa e extensão; 2) Garantir o planejamento integrado das atividades do ensino, pesquisa e extensão; 3) Fortalecer os eixos tecnológicos existentes; 4) Ampliar acervo da Biblioteca; 5) Reduzir a evasão e retenção escolar; 6) Promover a ampliação de vagas para estágio obrigatório e 7) Ampliar a Infraestrutura para atender demandas do Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.

Todo esses objetivos estão relacionados com as perspectivas estabelecidas no PDI do IFPA e deverão nortear as ações para o período 2019-2023.

Apresentamos ao lado os principais programas, projetos e iniciativas estratégicas planejadas para este exercício e que foram executadas pelo *Campus*, visando o alcance das metas e objetivos estabelecidos.

Figura 7 - Programas, Projetos e Iniciativas



3.3 Planejamento Orçamentário

O *Campus* Avançado Vigia, do Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, sendo uma Instituição de Educação Profissional e Tecnológica é parte integrante do Orçamento Geral da União e faz parte da Matriz Orçamentária elaborada pelo Fórum de Pró-Reitores de Administração e aprovada pelo Conselho de Dirigentes dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (CONIF).

Para a definição do orçamento dos *campi* são utilizadas, como base, informações referentes a matrículas, cursos e *campi* extraídos do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). Assim que o *Campus* recebe seu teto orçamentário, através da Pró-reitoria de Administração, apresenta sua proposta orçamentária, de acordo com suas necessidades e prioridades, para compor a Lei Orçamentária Anual (LOA).

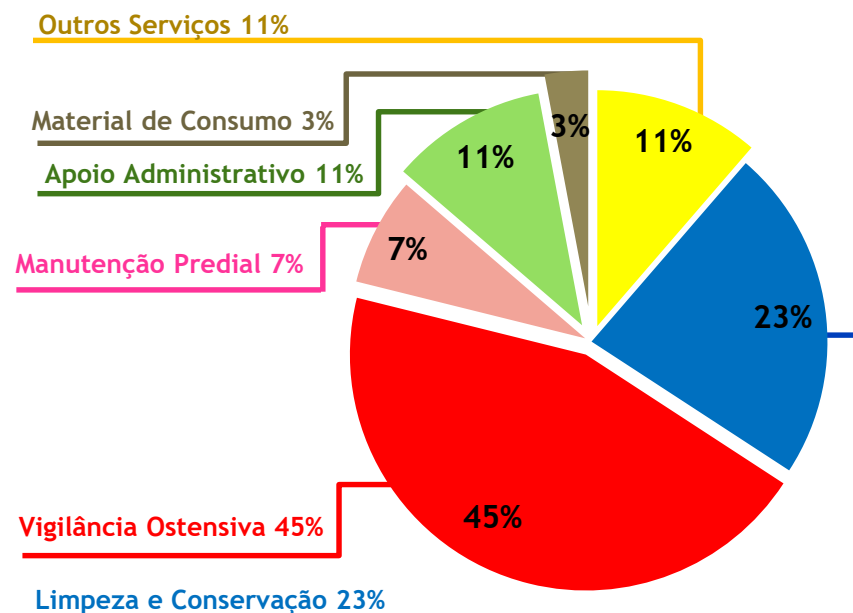
Após aprovação da LOA pelo Congresso, o *Campus*, com o seu orçamento estabelecido, detalha suas despesas, sejam de custeio ou de capital. As despesas de custeio correspondem aos gastos com passagens, diárias, auxílios estudantis e bolsas, despesas com contratos de serviços continuados (limpeza e conservação, vigilância, energia elétrica, apoio administrativo, manutenção de equipamentos e veículos) e aquisições de materiais de consumo/expediente, laboratórios, entre outros, necessários ao bom funcionamento da Instituição, também incluindo as despesas para custeio das atividades fim e meio da unidade.

As despesas com capital, que se considera investimento, correspondem a obras e aquisições de equipamentos, sempre obedecendo o limite estabelecido pelo teto orçamentário, para execução das despesas dentro do exercício orçamentário. Essas despesas são apresentadas dentro do Planejamento Institucional, que após aprovadas pela gestão do IFPA, vão compor o

planejamento tático e operacional do *Campus*.

No gráfico abaixo estão destacadas as despesas de custeio realizadas para o funcionamento do *Campus* em 2019, evidenciando o percentual de gasto em cada despesa.

Gráfico 1 - Despesas de custeio no ano de 2019



Fonte: Direção Geral do *Campus*, 2019.

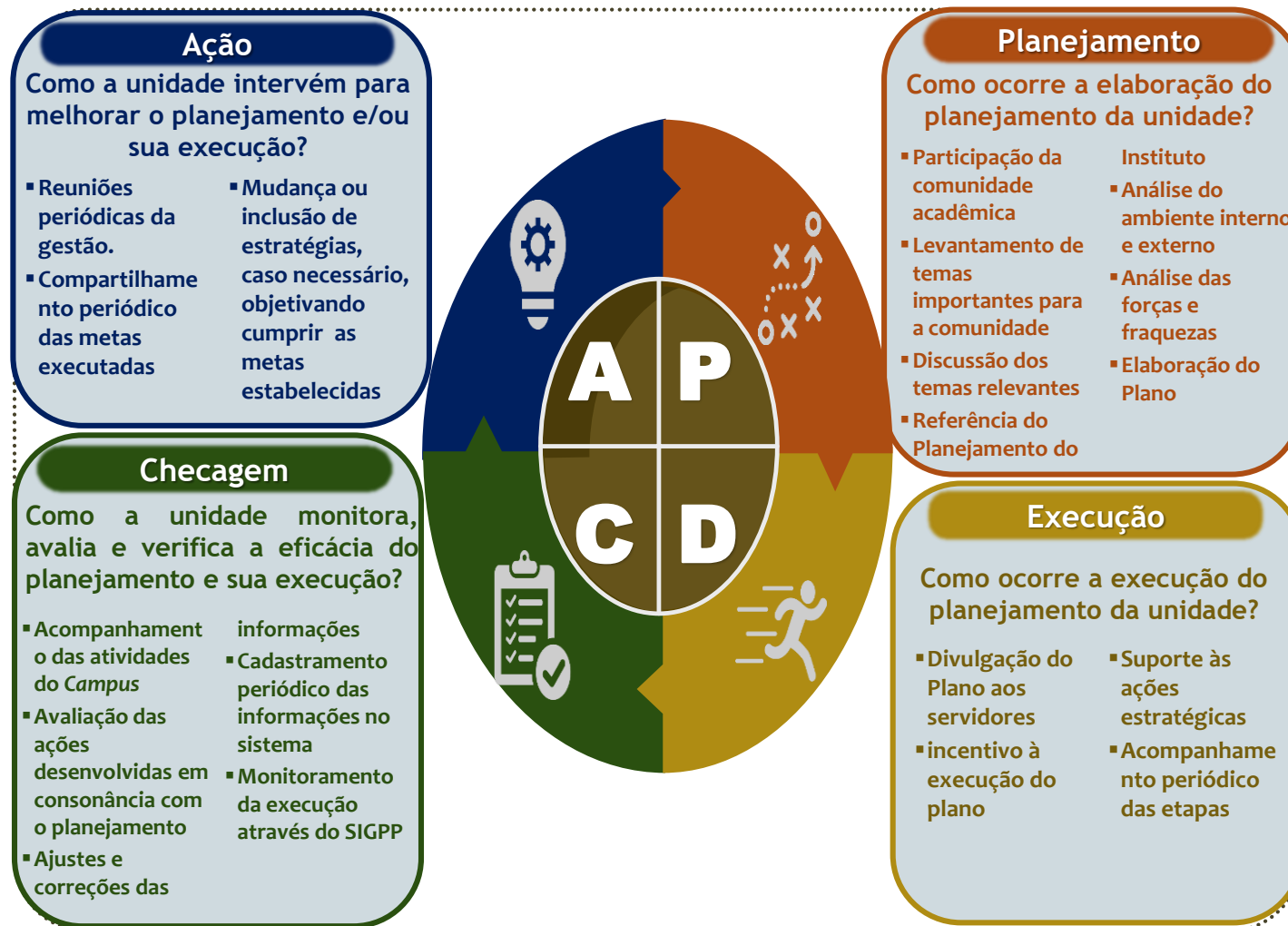
3.4 Medidas de Monitoramento e Avaliação do Planejamento

A principal ferramenta utilizada para o monitoramento e avaliação do planejamento estratégico, no âmbito do *Campus* é o Plano Anual de Metas (PAM), que permite aferir o progresso das atividades para cumprimento das metas estabelecidas.

No infográfico ao lado estão listados os passos realizados para promover a melhoria contínua dos processos em busca de resultados efetivos. A metodologia do ciclo PDCA consiste no ciclo contínuo de planejamento, execução, checagem e ação.

O Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP) é a ferramenta que auxilia a gestão no monitoramento das ações executadas anualmente no *Campus*. Por meio dele é possível acompanhar a execução das metas e obter informações consolidadas da realização das ações e resultados alcançados, facilitando o processo de tomada de decisão pela administração.

Figura 7 - Metodologia do Ciclo PDCA

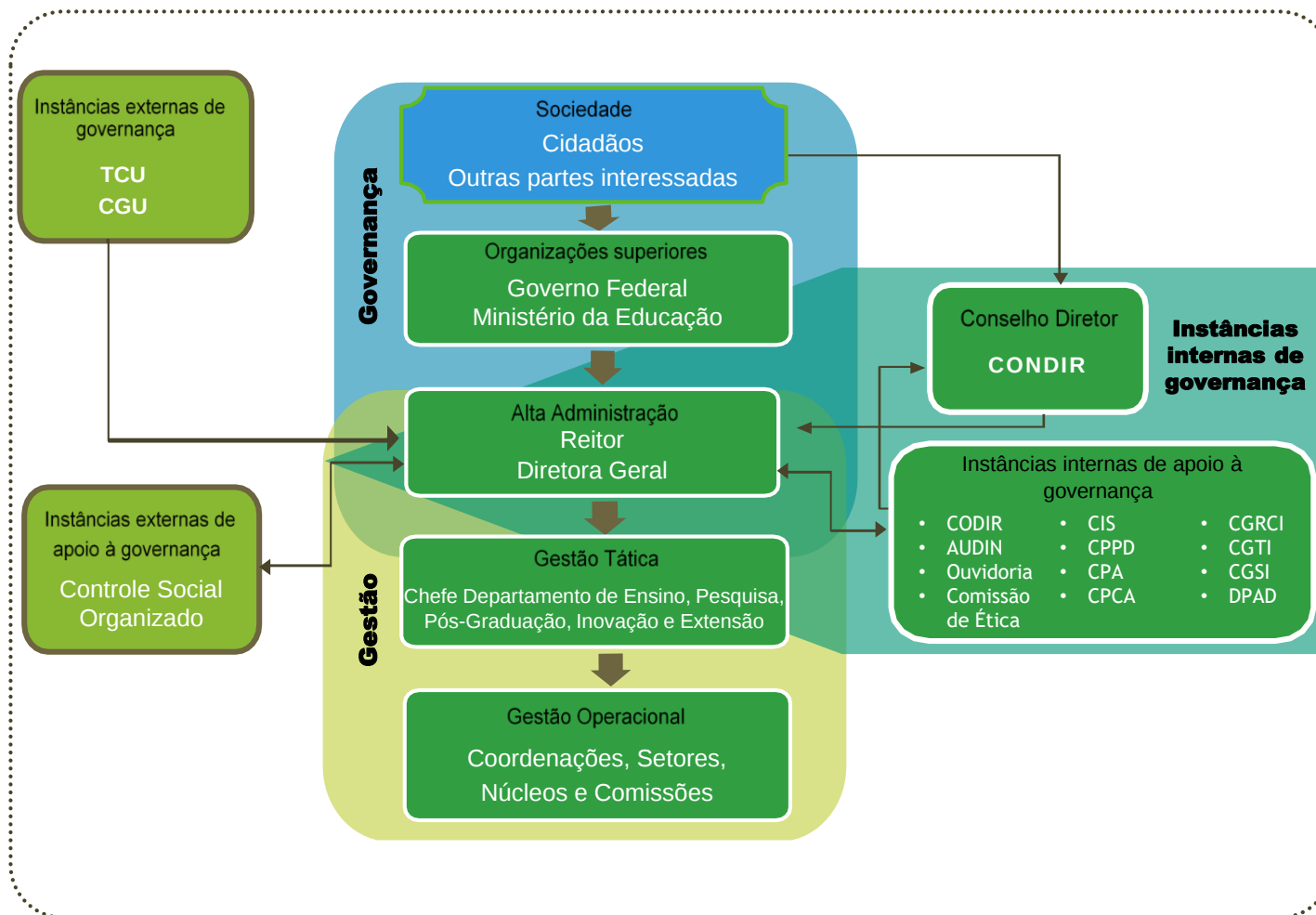


3.5 Estrutura de Governança

Este item apresenta as instâncias que compõem a estrutura de governança. São os mecanismos de apoio que tem como objetivo nortear as ações de governança e relação com as instâncias internas e externas e também com as partes interessadas e os mecanismos de governança.

A ação conjunta dessas instâncias permitem elevar o nível de informação, controle, monitoramento e conformidades dos atos da gestão no âmbito do *Campus*, propiciando a otimização do desempenho da Unidade para cumprimento de seus objetivos estratégicos.

Figura 8 - Modelo e Estrutura de Governança do CAV



3.6 Principais Riscos Identificados

O infográfico a seguir descreve, da esquerda para a direita, a forma como ocorre o processo de gestão de riscos do *Campus*, tendo em vista que os fatores de riscos estão associados ao ambiente de atuação e às características dos serviços oferecidos. Destacamos os principais riscos mapeados, que afetam diretamente a capacidade da unidade em atingir seus objetivos estratégicos, bem como a frequência e probabilidade de ocorrência e seus impactos sobre os objetivos e, por fim, qual o tratamento dado aos riscos para prevenir a ocorrência e/ou minimizar seus impactos. Dentre os riscos relacionados, o que mais afeta o *Campus* é a restrição orçamentária a que a unidade está continuamente exposta, uma vez que o teto orçamentário para *Campus Avançado* não contempla a cobertura total das despesas. Os demais riscos identificados estão previstos no Plano Anual de Ações e Metas (PAM) do *Campus* e cadastrados no SIGPP, para monitoramento pelo Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional da unidade.



Figura 9 - Processo de gestão de riscos do CAV

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Quais eventos, suas causas e efeitos podem impactar os objetivos do *Campus*?

Atraso no repasse dos recursos para pagamento do auxílio transporte aos discentes

Corte/bloqueio orçamentário

Falta de orçamento para investimento (aquisição de equipamentos e construção de novas instalações, como laboratórios e bloco administrativo)

AVALIAÇÃO DOS RISCOS

Quais os tipos de eventos (imagem/reputação, financeiro/orçamentário, legal/conformidade e operacional), com que frequência ocorrem e seus impactos?

Os eventos identificados são do tipo financeiro/orçamentário, que compromete a execução orçamentária, tem ocorrido com muita frequência e tem impacto muito alto, impedindo o alcance dos objetivos, uma vez que afeta a capacidade de pagamento junto aos fornecedores e impossibilita a aquisição de novos equipamentos para uso acadêmico e administrativo.

TRATAMENTO DOS RISCOS

Como devemos responder aos riscos (eliminar, aceitar, reduzir e compartilhar)? De que forma tratá-los? Quais ações de controle e monitoramento para uma Gestão de riscos eficaz?

Considerando que tal risco figura no contexto externo e que não depende do *Campus* modificá-lo, a alternativa adotada pela unidade é tentar reduzir seu impacto, através da articulação junto a Reitoria e junto aos parlamentares, para garantir o orçamento necessário.



4 Resultados e Desempenho da Gestão



4.1 Resultados dos Objetivos Estratégicos e das Prioridades da Gestão

4.1.1 Análise de Desempenho dos indicadores Estratégicos

Neste item será apresentado a atuação e desempenho do CAV em relação aos objetivos e metas estabelecidos, para o exercício de 2019. Demonstra ainda, os fatores que impactaram no desempenho da unidade do ponto de vista financeiro, físico e humano, frente aos indicadores de desempenho utilizados pelo *Campus*.

Na Perspectiva Aprendizado e Crescimento - AC destacamos abaixo os resultados dos principais indicadores e metas programadas:

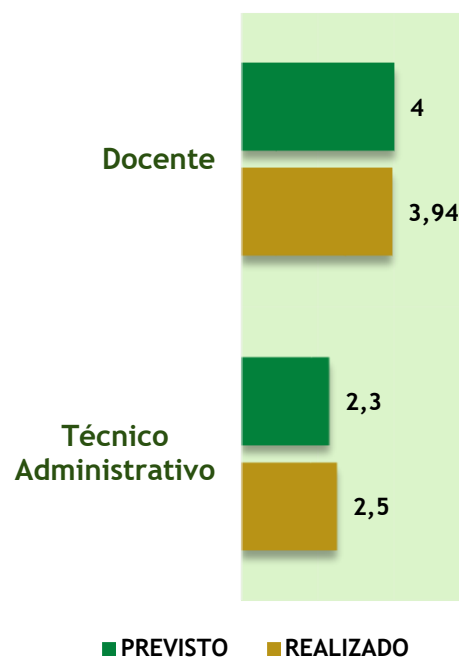
AC1 - Houve mudança de titulação de 04 (quatro) docentes: 02 (dois) doutorados, 01 (um) mestrado e 01 (uma) especialização. O que elevou o Índice de Titulação Docente para 3,94. Ficando muito próximo da meta estabelecida. Na categoria dos técnicos administrativos houve a entrada de um servidor com título de doutorado e a mudança de titulação de 04 (quatro) servidores: 01 (um) mestrado e 03 (três) especializações. Resultando no Índice de Titulação de 2,5. Superando a meta estabelecida em 0,2 pontos.

AC2 - O acompanhamento e monitoramento da execução do PDC e PAM do *Campus* foi realizado pelo servidor designado para o Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional, que enfrentou dificuldades em virtude de ter que conciliar com outras atividades no *Campus*. A maioria dos servidores do *Campus* envolvidos nas ações previstas para 2019 contribuíram para o alcance dos resultados, evidenciando o comprometimento e responsabilidade com a missão da Instituição. Considerando que pelo fato de ter sido uma ação relativamente nova no *Campus*, os erros ocorreram, mas que servirão como aprendizado para os próximos monitoramentos.

Perspectiva: Aprendizado e Crescimento - AC

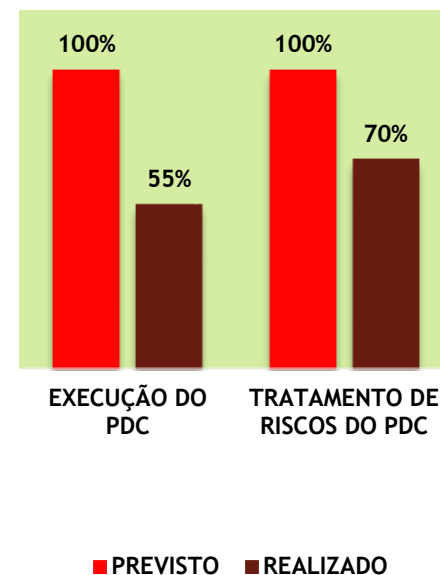
AC1 - Desenvolver a gestão de pessoas com foco em resultados

Índice de Titulação: Docente e Técnico Administrativo



AC2 - Implementar a Governança Institucional

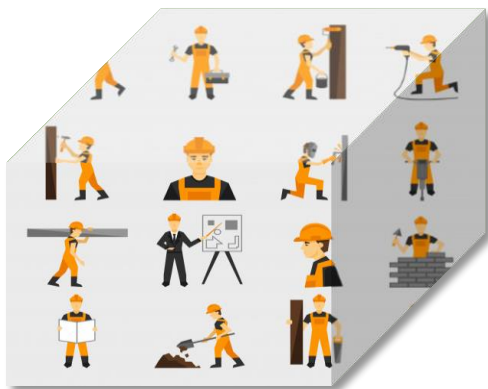
Percentual de eficácia na execução e tratamento de riscos do PDC



Perspectiva: Infraestrutura e Tecnologia - IT

IT1 - Consolidar e ampliar a infraestrutura

Percentual de manutenção preventiva e corretiva executadas



PREVISTO
5%

REALIZADO
5%

IT2 - Disponibilizar Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados

Percentual de Analistas e Técnicos de TI alinhados ao PETI

PREVISTO
100%



REALIZADO
50%

Nesta Perspectiva foram estabelecidas metas para o alcance dos objetivos ao lado, que destacamos:

IT1 - Os serviços de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física da sede do *Campus* foram realizados, conforme planilha de serviços demandados pela administração do *Campus* e atendidos pelo Contrato nº 11/2018. Os demais indicadores não tiveram resultados em função da indisponibilidade orçamentária e financeira.

IT2 - Houve a participação de 1 (um) servidor do Setor de TI do *Campus*, no encontro dos Analistas e Técnicos de TI, que ocorreu no INTEGRA GESTÃO 2019, em dezembro, no *Campus* Belém. Em virtude da indisponibilidade orçamentária, não foi possível a participação dos dois servidores do Setor de TI do *Campus*.

Perspectiva: Orçamento e Finanças - OF

OF1 - Otimizar a execução orçamentária e financeira

Percentual de acompanhamento da execução orçamentária

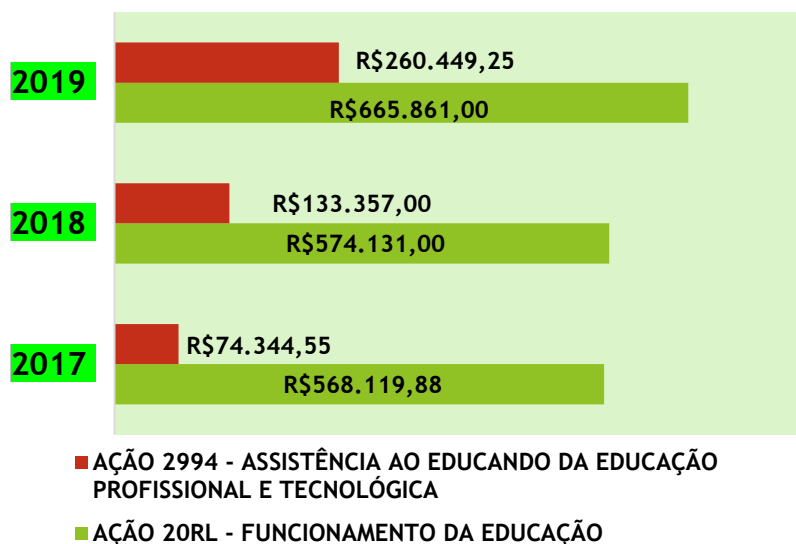


PREVISTO
100%

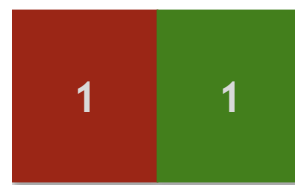
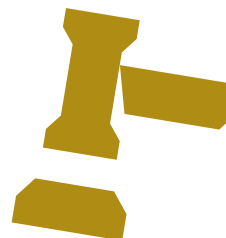


REALIZADO
100%

Gráfico 2 - Evolução dos Recursos Orçamentários



Número de licitações compartilhadas realizadas



■ PREVISTO ■ REALIZADO

Nesta Perspectiva destacamos os resultados alcançados para o objetivo estratégico OF1 - Otimizar a execução orçamentária e financeira:

O acompanhamento foi realizado mensalmente e sempre que necessário através do SIAFI. Após o bloqueio do orçamento foi realizado somente por planilhas eletrônicas, conforme os recursos disponibilizados na Matriz Orçamentária do *Campus*. As demandas foram encaminhadas à Reitoria e monitoradas através do SIPAC. Ressalta-se que os recursos da Assistência Estudantil não foram bloqueados e continuaram sendo acompanhados pelo SIAFI.

Foi prevista a participação do *Campus* pelo menos em uma licitação compartilhada realizada pela Reitoria do IFPA, que ocorreu através da contratação/aquisição dos serviços/materiais necessários à manutenção das atividades no âmbito do IFPA.

Perspectiva: Processos Internos - PI

PI2 - Aumentar a qualidade da formação acadêmica

Percentual de alunos em estágio

100% Dos alunos aptos a estagiar

91% Ocuparam vagas de estágio

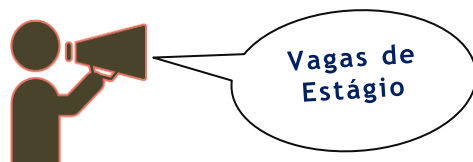
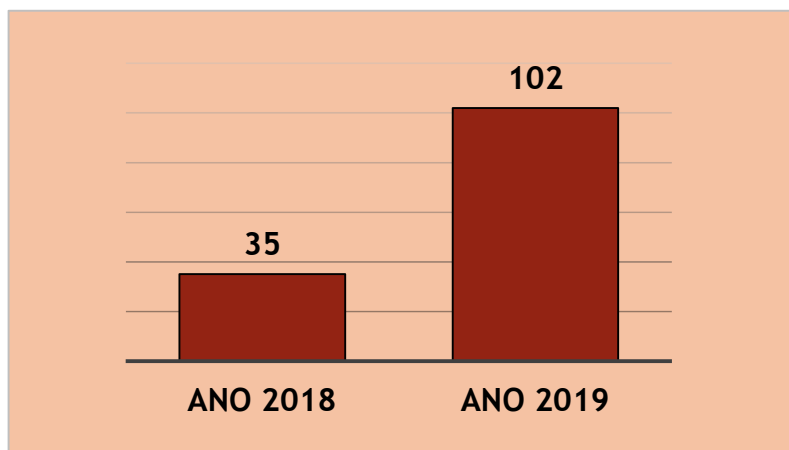


Gráfico 3 - Evolução de estudantes em estágio



Percentual de vagas de estágio mapeadas

PREVISTO: 30%



REALIZADO: 70%

Na Perspectiva Processos Internos - PI destacamos abaixo os resultados dos principais indicadores e metas programadas:

Em 2019, houve um aumento relevante de vagas de estágio para atender a demanda de discentes aptos a estagiar, favorecendo a integralização do curso em tempo hábil. Isto se deve a estruturação do Núcleo de Estágio no *Campus*, que possibilitou o mapeamento de 102 vagas de estágio para o quantitativo de 111 alunos aptos, superando em 209% a meta prevista.

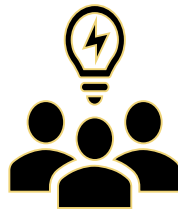
Em determinados cursos houve poucas vagas mapeadas em função das oportunidades de mercado. Os efeitos destes eventos foram reduzidos com a Submissão de Projetos de Extensão e busca por locais de estágio em outros Municípios da área de abrangência do *Campus*.

Perspectiva: Processos Internos - PI

PI3 - Fortalecer a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão

Número de ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão

PREVISTO: 1



REALIZADO: 1

III Semana Científica Integradora (SEMI)



Maior número de participantes em relação ao ano anterior e informatização das frequências nas atividades. Mesmo diante das dificuldades



com falta de recursos financeiros para a realização do evento, houve aumento no número de atividades realizadas na SEMCI 2019, que contou com a ajuda de material disponibilizado pelas Pró-reitorias.



5 Mostras, 7 Palestras, 7 Minicursos, 11 Oficinas, 2 Concursos e SEMCI musical.



327 Participantes inscritos online para os 3 (três) dias de evento.



Número de projetos submetidos

PREVISTO: 3

REALIZADO: 8



Número de projetos aprovados

PREVISTO: 2

REALIZADO: 5



Número de publicações

PREVISTO: 10

REALIZADO: 10



Número de eventos com participação do corpo acadêmico do CAV

PREVISTO: 5

REALIZADO: 4



Número de alunos envolvidos nos projetos

PREVISTO: 10

REALIZADO: 34

Perspectiva: Processos Internos - PI

PI4 - Fortalecer o processo de ensino e aprendizagem

Número de parcerias firmadas

PREVISTO: 1

REALIZADO: 1



A parceria com a SEMED de Vigia para oferta do curso EJA-FIC, que estava prevista no acordo de cooperação celebrado em 2018, com a Prefeitura de Vigia. Destaca-se ainda as articulações com as prefeituras de São Caetano de Odivelas e Santo Antonio do Tauá e com a Associação dos moradores, agricultores e pescadores artesanais de Penha Longa e adjacências (AMAPA), porém os acordos ainda não foram efetivados.

Número de níveis de ensino ofertados no CAV

PREVISTO: 2

REALIZADO: 2

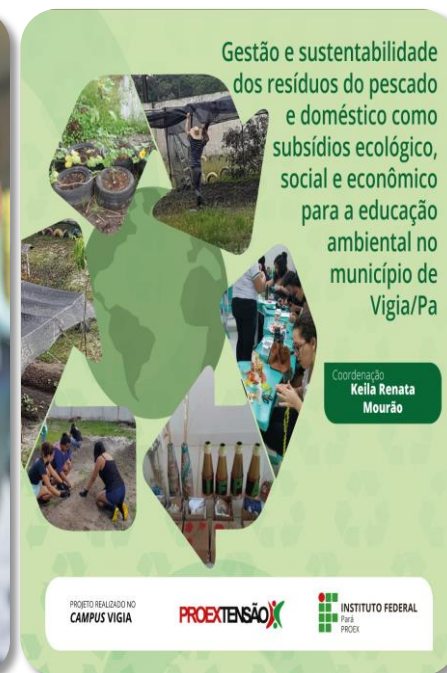


PI5 - Fomentar políticas e programas institucionais e governamentais

Número de projetos executados por meio do Programa de Apoio às Atividades de Extensão do IFPA (PRO-EXTENSÃO).

PREVISTO: 2

REALIZADO: 2



Perspectiva: Processos Internos - PI

PI8 - Promover pesquisa científica e tecnológica

Número de bolsas nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação do CNPq / CAPES / FAPESPA

PREVISTO: 1

REALIZADO: 1

EDITAL n° 03/2019 PIBICTI/PROPPG/IFPA/CNPq

Projeto de pesquisa: Investigação dos reflexos da robótica educacional quando aplicada com crianças do ensino médio e alunos do curso técnico em informática subsequente



PI9 - Estimular a difusão do conhecimento

Número de anais de eventos científicos institucionais

PREVISTO: 1

REALIZADO: 1



Perspectiva: Resultados à Sociedade - RS

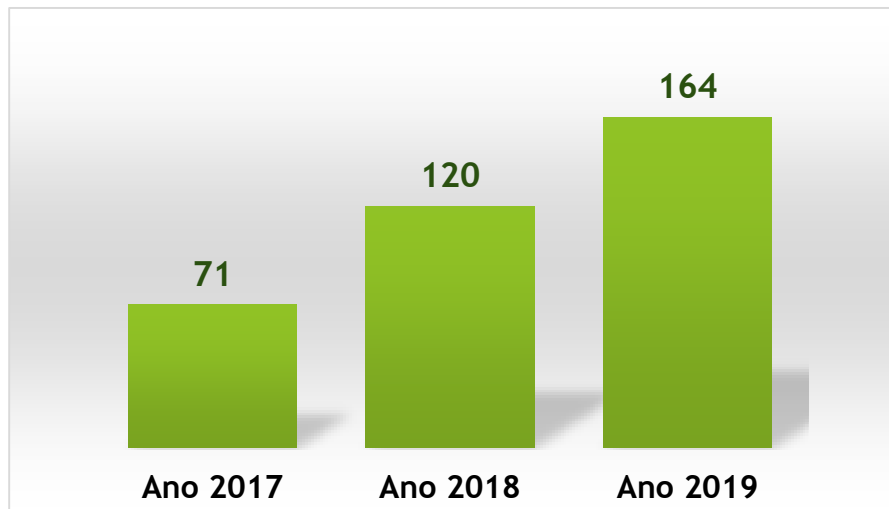
RS1 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência, êxito e inclusão social

Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil

PREVISTO: 30%

REALIZADO: 70%

Gráfico 4 - Evolução de beneficiados pelo Programa de Assistência Estudantil

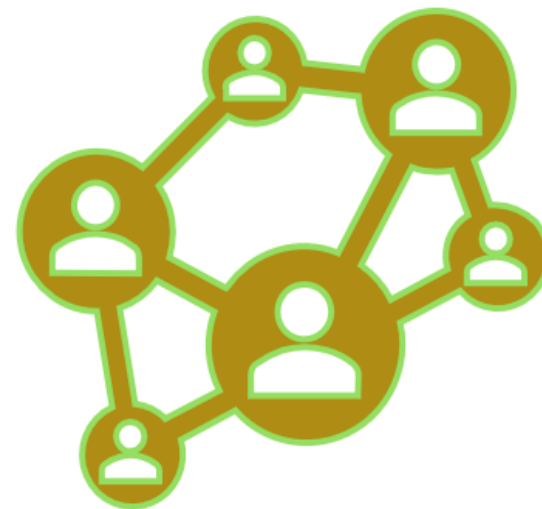


RS3 - Aprimorar a comunicação com a sociedade

Número de acessos às matérias publicadas no site e redes sociais do CAV

PREVISTO: 50.000

REALIZADO: 200.000



4.1.2 Principais Iniciativas Implantadas (Programas, projetos ou ações desenvolvidas)

Projeto: Investigação dos reflexos da robótica educacional quando aplicada com crianças do ensino médio e alunos do curso técnico em informática subsequente (Aprovado no EDITAL n° 03/2019 PIBICTI - PROPPG - IFPA - CNPq)

Segundo o Ministério da Educação, o projeto básico de robótica educacional tem por objetivo principal utilizar a robótica como ferramenta de ensino e como recurso para fomentar a aprendizagem dos conteúdos curriculares com o intuito de estimular a criatividade, a experimentação, a criticidade, a análise sistêmica e a inclusão de tecnologia digital com vistas a inovação dos métodos de ensino. Nesse contexto, este projeto desenvolve atividades para atender os objetivos previstos pelo Ministério da Educação e investiga como as atividades desenvolvidas no laboratório contribuem e refletem no desempenho escolar dos alunos do curso de informática do IFPA/ *Campus Avançado Vigia* e das crianças das escolas do município.

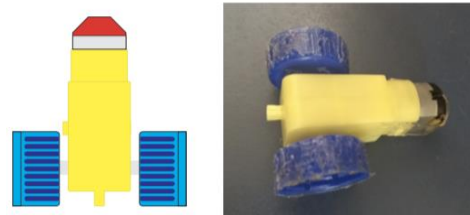
Duas oficinas de robótica já foram realizadas. Na primeira, os alunos do ensino médio da EETEPa foram apresentados aos conceitos básicos de robótica e construíram protótipos de robôs que necessitassem somente do acionamento de motores. Para a construção dos protótipos, utilizaram materiais reciclados. Na segunda oficina, o objetivo consistiu no melhoramento dos protótipos acoplando a funcionalidade de controle por software. Assim, no segundo encontro os alunos utilizaram o microcontrolador Arduino para programar o acionamento do motor via aplicativo. Em cada oficina, os alunos responderam questionários de pergunta aberta e fechada. A partir das respostas coletadas, foi possível extrair informações para observar o perfil e sentimento dos participantes. Como resultado, o presente projeto de pesquisa já publicou 3 (três) resumos científicos.

PROJETO PARA CRIAR CARRINHO ELÉTRICO DE BATERIA 9V E MOTOR DE REDUÇÃO - [Um guia para o Labótica.](#)

Criação de um carrinho simples e veloz, a partir de tampinha de garrafa pet e motor de redução 3V_6V.



CONEXÃO DO MOTOR



MATERIAL

- 1 - Pistola de cola quente
- 2 - Tesoura
- 3 - Fita isolante
- 4 - Estilete
- 5 - Régua
- 6 - Tampinhas de garrafa pet
- 7 - Canudo
- 8 - Motor DC com caixa de redução
- 9 - Fios avulsos
- 10 - Chave Liga/Desliga

ILUSTRAÇÃO DE MONTAGEM

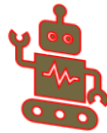


Carrinho Elétrico de Bateria de 9V e Motor de Redução

Autores:

- Daniel Barbosa Santos (IFPA CAV)

Registro fotográfico do projeto



Projeto: Investigação e medidas educativas para prevenir a distração de motoristas em decorrência da utilização do telefone celular (aprovado no EDITAL n° 03/2019 PRO-EXTENSÃO - IFPA)

O referido trabalho teve como objetivo geral realizar um survey para verificar o perfil de distração dos motoristas paraenses. O survey investigou as distrações em decorrência da utilização do telefone celular. Após a construção do survey, foi realizado um estudo comparativo entre os dados coletados e os dados de surveys de outros países. Esta comparação permitiu verificar as particularidades regionais que influenciam no perfil de distração dos motoristas. Ademais, também estava planejado a elaboração e realização de campanhas e palestras educativas para combater a distração do motorista.

Durante as entrevistas, 700 motoristas responderam o questionário. A partir dos dados coletados, é possível perceber que muitos motoristas ainda utilizam o telefone celular enquanto estão dirigindo. Esse comportamento, além de infringir a legislação, também pode causar consequências à saúde e ao meio ambiente. Como resultados, esse projeto realizou uma publicação de resumo científico. Uma publicação em periódico A1 e foi utilizada em um capítulo da tese do professor Renato Hidaka Torres.

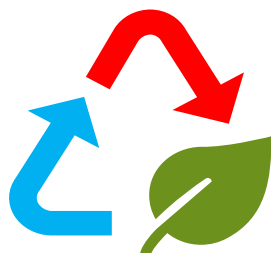


Projeto: Gestão e sustentabilidade dos resíduos do pescado e doméstico como subsídios ecológico, social e econômico para a educação ambiental no município de Vigia/Pa. (aprovado no EDITAL n° 03/2019 PRO-EXTENSÃO - IFPA)

Realização de algumas ações do projeto sem recurso financeiro: exposição no museu do Círio, exposição na feira vocacional, oficina na Escola Municipal Regivaldo Barbosa, foram solicitados aos alunos envolvidos no projeto a coleta de resíduo sólido nas suas residências e arredores dos bairros onde moram, para que os mesmos fossem tratados e utilizados nas oficinas.

Resultados Parciais: realização de 2 oficinas simples sem auxílio financeiro; exposição e apresentação do projeto sem auxílio financeiro; dois alunos finalizaram estágio através do Projeto (1 bolsista e outro voluntário); realização da construção de uma pequena horta experimental com resultados positivos, quanto ao crescimento das hortaliças; e parceria com a Prefeitura de Vigia para entrega do resíduo do açaí triturado, pois o *Campus* não possui o equipamento para realizar essa tarefa.

Produtos Gerados: artesanatos com escamas; artesanatos com demais materiais recicláveis; pequena horta experimental; depósito para guardar materiais e Leiras da horta construída.



III SEMANA CIENTÍFICA INTEGRADORA DO CAV - SEMCI 2019

IFPA-CAMPUS VIGIA: Avançado na Integração do Conhecimento Científico

Atividade promovida no *Campus*, nos dias 21, 22 e 23 de maio de 2019, cujo objetivo foi incentivar a integração das ações e atividades relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação, através da realização de palestras, minicursos, oficinas, mesas redondas, mostras e apresentações de trabalhos científicos.

Os resultados desta atividade estão demonstradas no indicador: *“Número de ações institucionais com foco na integração entre Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão”*.

A seguir, o folder com parte da programação, a logo do evento e alguns registros realizados durante as atividades desenvolvidas.



III SEMCI 2019

Semana Científica Integradora do CAV

TEMA: IFPA Campus Vigia: avançando na integração do conhecimento científico



INSTITUTO FEDERAL
Pará

Campus Avançado Vigia

Dias 21, 22 e 23 de maio de 2019

CAMPUS AVANÇADO VIGIA

PROGRAMAÇÃO

1º dia: 21/05/19 - Manhã

08:00 às 09:00 – Credenciamento
Local: Hall

09:00 às 09:30 – Composição de mesa: Abertura da III SEMCI
Autores: DG, DE; Coordenação de Pesquisa e Extensão
Local: Auditório

09:30 às 10:30 – Palestra de abertura: A Integração do Ensino, Pesquisa e Extensão no IFPA pelo olhar de uma professora EBT
Autora: Suezilde da Conceição Amaral Ribeiro
Local: Auditório

11:00 às 12:00 – Palestra: Promoção à saúde sexual e reprodutiva
Autor: Raimundo Adalberto Pacheco de Pinho
Local: Auditório

08:30 às 12:30 – Minicurso: Hidrologia básica
Autor: Waddle Almeida Nascimento
Local: Sala 2

09:00 às 12:00 – Oficina: Utilização do Android Studio e XML para construção de telas no Android
Autor: Ivo de Abreu Araújo
Local: Laboratório 1

08:30 às 12:30 – Mostra: Solução pervasiva para monitoramento de Coletores de Resíduos no Município de Vigia - PA
Autores: Luciana Abdon Almeida e Fabrício dos Santos Rodrigues
Local: LABITEC

1º dia: 21/05/19 - Tarde

13:30 às 17:30 – Minicurso: O uso de Comics no Ensino de Línguas
Autora: Elaine Vasconcelos Bezerra Alves
Local: Auditório

14:00 às 17:00 – Oficina: Reciclagem: o meio ambiente agradece
Orientadora: Keila Renata Moreira Mourão
Autores:
Local: Sala 1

14:00 às 17:00 – Minicurso: Desenho Técnico
Autor: Carlos Alberto Oliveira da Silva
Local: Sala 2

13:30 às 17:30 – Oficina: Elaboração de Roteiro Turístico: a história de vida da região e suas potencialidades no município de Vigia-PA
Autora: Samara Mayanna Matos da Cunha Sampaio
Local: Sala 3

Registro fotográfico do evento



OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAMPUS EM 2019

DIA DO MEIO AMBIENTE

Em parceria com as instituições: UEPA, EETEPA e SEMMA, o IFPA/Campus Avançado Vigia realizou em junho, o Dia Nacional de Meio Ambiente, onde foram realizadas várias atividades, referentes a temática. Os alunos do Campus realizaram exposições dos projetos desenvolvidos na área de Meio Ambiente na escola Tecnológica do Pará - EETEPA/Vigia. Houve uma mesa redonda sobre Sustentabilidade Socioambiental, com a participação de cada instituição, enfatizando a importância que o Meio Ambiente tem dentro do município e que todas as instituições públicas podem colaborar com suas ações em prol da qualidade de vida da comunidade.



DIA DO MEIO AMBIENTE
5 de junho

MESA REDONDA

Tema: Responsabilidade Socioambiental

- Roberto Cavallero de Macedo Júnior - SEMMA.
- Vanilda de Magalhães Martins Vasconcelos - IFPA.
- Werleson Lucas Gomes Brito - UEPA.
- Waddle Almeida Nascimento - EETEPA.

Exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do IFPA.
Local: Hall do IFPA.
Hora: 8h00 às 12h00min.

Data: 07 de Junho de 2019.
Local: Auditório do IFPA.
Hora: 10h00min.

INSTITUTO FEDERAL
Pará
Campus Avançado Vigia

Escolas Tecnológicas

PREFEITURA VIGIA
Cidade para todos

UEPA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

CAMPANHA DE VACINAÇÃO

Campanha de vacinação dos servidores e colaboradores promovida pela Comissão de Gestão e Educação Ambiental e Saúde Coletiva do CAV.



OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAMPUS EM 2019

II SHOW DE TALENTOS

Em agosto, foi promovido o II Show de Talentos, com objetivo de proporcionar um ambiente descontraído a todos os participantes através da apresentação dos talentos do *Campus*, integrando docentes, técnicos administrativos e discentes.



DIA NACIONAL DE PREVENÇÃO À ACIDENTE NAS ESCOLAS

O evento foi realizado pela Comissão de Gestão Ambiental e Saúde Coletiva, promoção a Saúde e Qualidade de vida do Servidor, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Vigia, por meio do programa Nasf (Núcleo de Atendimento a Saúde da Família), que disponibilizou seus profissionais para realizar as ações alusivas ao Dia Nacional de Prevenção à Acidente nas Escolas. Na ocasião foram desenvolvidas palestras sobre ergonomia, ginastica laboral, vacinação e atendimento psicológico direcionados ao público alvo da instituição.




Dia Nacional de SAÚDE E SEGURANÇA NAS ESCOLAS

DATA: 10 DE OUTUBRO DE 2019

PROGRAMAÇÃO

- 8h às 12h: Vacinação
Local: Assistência ao Aluno
- 8h30min : Ginástica laboral e Ergonomia
Local: Hall do Campus
- 9h: Torneio de vôleibol
Local: Hall do Campus
- 9h15min às 12h: Atendimento psicológico
Local: Labitec
- 12h às 13h: Intervalo para almoço
- 13h30min às 15h: Atendimento psicológico
Local: Labitec
- 15h às 16h30min: Palestra dos Bombeiros.
Local: Auditório do Campus
- 17h: Encerramento

OBS: Trazer a carteirinha de vacinação.

Sorteio de 1 kit Beleza: limpeza de pele e sobrancelhas.

IFPA Campus Vigia | www.vigia.ifpa.edu.br

IFPA Campus Avançado Vigia Rodovia PA 140, km 55, Bairro São Cristóvão CEP 68780-000, Vigia - Pará

SEGURANÇA NA ESCOLA



OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO CAMPUS EM 2019

6º EDIÇÃO DA FEIRA DO PEIXE VIVO

Ação promovida pelo Instituto Federal do Pará, *Campus Avançado Vigia*, através dos alunos concluintes do curso Aquicultura e Recursos Pesqueiros em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca e prefeitura de Vigia. A feira do peixe vivo teve por objetivo incentivar a comercialização e consumo de peixe produzido no município de Vigia em sistema de cativeiro, contribuindo economicamente com os produtores locais.

Na ocasião, foram comercializados em média 400 Kg de Tambaqui (*Colossoma macropomum*), visando enriquecer o cardápio do consumidor com alimento saudável, rico em proteínas e vitaminas, entre outros nutrientes importantes para nutrição balanceada. Durante o período da Semana Santa sabe-se que a população tem maior preferência em consumir o pescado, principalmente “fresco” (vivo), gerando grande movimento na economia municipal. As pisciculturas no município de vigia, estão localizadas na zona rural, sendo os produtores oriundos da agricultura familiar. Toda a produção é desenvolvida em viveiro de derivação, na modalidade extensiva. (fonte: site do *Campus Avançado Vigia*)



4.1.3 Monitoramento de metas não alcançadas e justificativas para o resultado

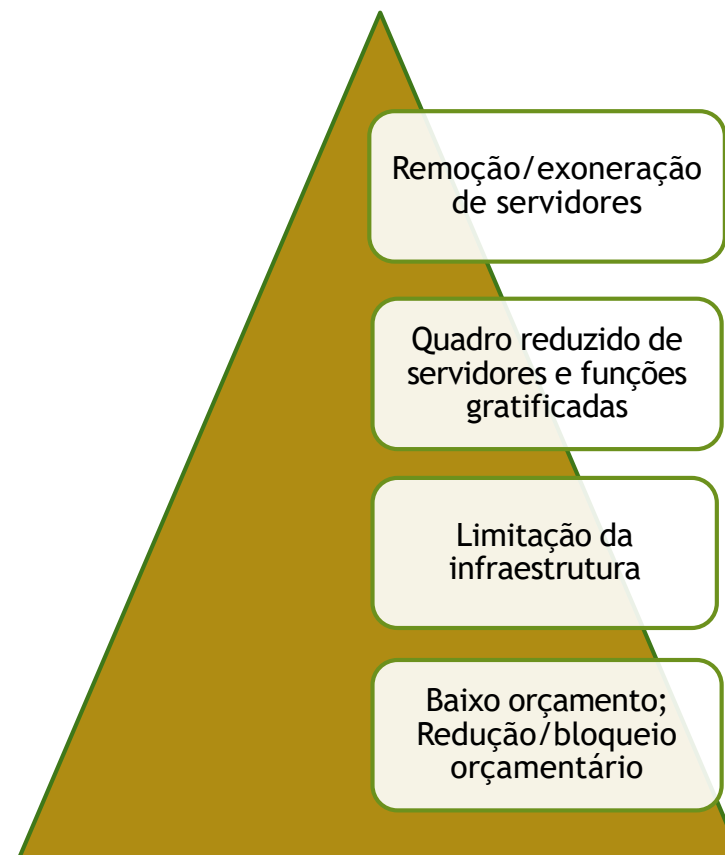
Assim como em 2018, o CAV enfrentou muitas dificuldades para o cumprimento das metas estabelecidas no seu PAM de 2019. Principalmente as metas que demandavam recursos orçamentários para realização. O bloqueio de cerca de 30% do orçamento discricionário imposto pelo governo às Universidades e Institutos Federais agravou ainda mais nossa situação que já era difícil, pela condição de *Campus* Avançado. Vale destacar as medidas adotadas pela Reitoria, que centralizou o orçamento do IFPA, a fim de manter o funcionamento dos serviços nos *Campi*.

Em 2019 ocorreu a remoção de 3 (dois) docentes, 4 (quatro) técnicos administrativos, 1 (um) afastamento para mestrado e 1 (uma) exoneração sem direito a reposição da vaga por tratar-se de cargo extinto. Além disso, alguns servidores (4 docentes e 1 técnico) estavam de licença no início do exercício. Dentre essas ocorrências, o impacto das remoções nas atividades do *Campus*, foi bastante relevante, uma vez que não se tem muitas opções no quadro de servidores, para suprir as atividades realizadas, aliado ao perfil dos servidores que chegam para ocupar as vagas, que nem sempre se encaixa às competências necessárias para o bom andamento das ações que já estavam sendo desenvolvidas no CAV.

O número reduzido de servidores é sempre um desafio para a gestão providenciar a composição de Comissões Institucionais para atuar no âmbito local, como é o caso da comissão de saúde, que foi incorporada à comissão de meio ambiente. Na maioria dos casos, os servidores assumem mais de uma presidência de comissão, tendo que conciliar com suas atividades no cargo.

O acompanhamento e monitoramento das metas do *Campus* foram realizados pelo Setor de Planejamento, Desenvolvimento e Avaliação Institucional, que teve que conciliar com a função no Setor Administrativo e também de substituição da Direção Geral.

Figura 11 - Causas/impedimentos para o alcance dos objetivos



4.1.4 Perspectiva para os próximos exercícios

As limitações orçamentárias atribuídas aos institutos federais em 2019, somado a suspensão de concursos públicos, provocando a escassez da força de trabalho, são os maiores riscos, que podem influenciar o descumprimento da missão do *Campus*, que pretende executar o plano de expansão e crescimento do *Campus*, com oferta dos cursos do ensino médio integrado e pós-graduação, demandando a ampliação do quadro de servidores e da infraestrutura.

Nesse sentido, na medida do possível, a Reitoria do IFPA tem disponibilizado, os recursos orçamentários/financeiros e de pessoal necessários a execução das ações planejadas. Porém, ainda nos deparamos com dificuldades para atender demandas determinadas pelo MEC, às quais os Institutos precisam cumprir sem as devidas compensações de recursos humanos e financeiros. Os *Campi* Avançados com a estrutura de 13 servidores e 20 docentes, como é o nosso caso, são os mais sobrecarregados, para dar conta de uma demanda cada vez mais crescente.

A perspectiva para os próximos exercícios, levando em consideração os últimos acontecimentos, indica um cenário econômico com mais restrições e ajustes no orçamento dos Institutos Federais. Caso esse cenário venha a se confirmar, poderá comprometer a execução das metas e atividades planejadas para os anos subsequentes. Dessa forma, o planejamento em vigência terá que ser revisado, considerando que essa realidade exigirá cada vez mais dos gestores ações para minimizar os riscos, que permeiam as metas estabelecidas.

Diante das incertezas no ambiente externo, o grande desafio da gestão será garantir orçamento para realizar obras planejadas no PDC, ou seja, recursos para investimentos nos cursos em andamento, como a construção de laboratórios, que possam proporcionar o aperfeiçoamento da qualidade das condições de ensino e a construção do bloco administrativo.

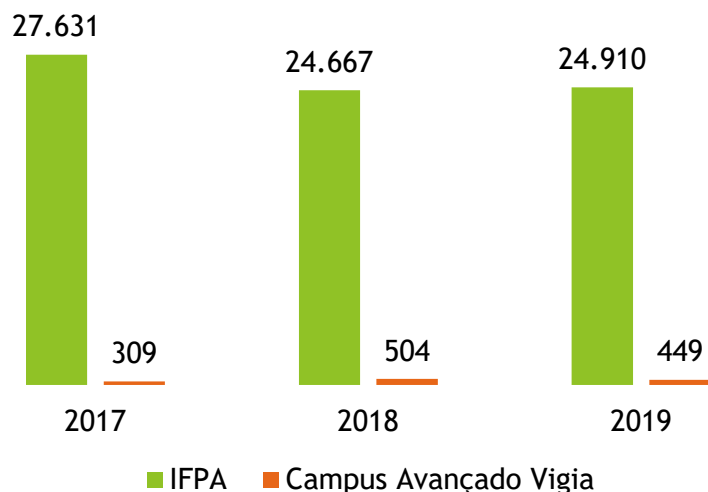
Figura 12 - Desafios e Incertezas para os próximos anos



4.2 Resultados Acadêmicos

4.2.1. Indicadores Oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Gráfico 5 - Matrículas Equivalentes



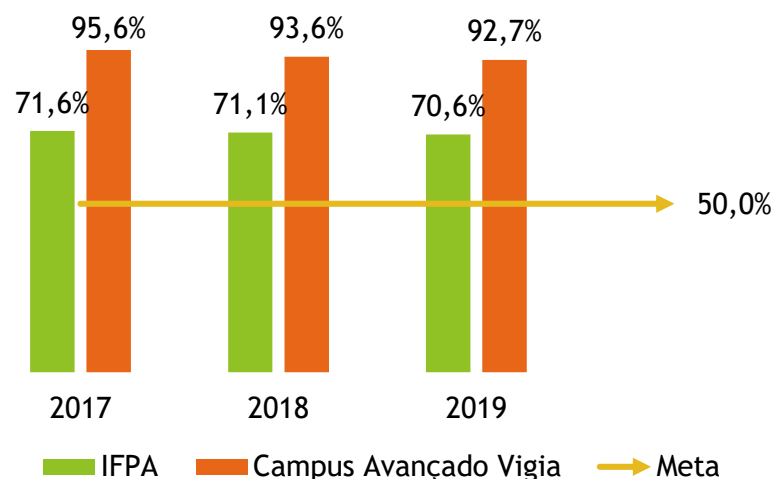
Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador converte a quantidade de Matrículas em Matrículas Equivalentes, que são as matrículas ponderadas pela carga horária, fator de esforço e nível dos cursos.

Houve um aumento significativo de 2017 para 2018 neste indicador. Em 2019 houve um decréscimo em virtude da ausência de docentes afastados (mestrado, licença saúde/gestação) impactando na oferta de cursos FIC, que foi em parte sanado com a oferta da Especialização.

O *Campus Avançado Vigia* trabalha com 4 Cursos Técnicos, Cursos FIC e, atualmente, uma Especialização Lato Sensu. A projeção de verticalização no PDI está pensada para oferta de um curso superior e mais uma Especialização *Lato Sensu*.

Gráfico 6 - Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos



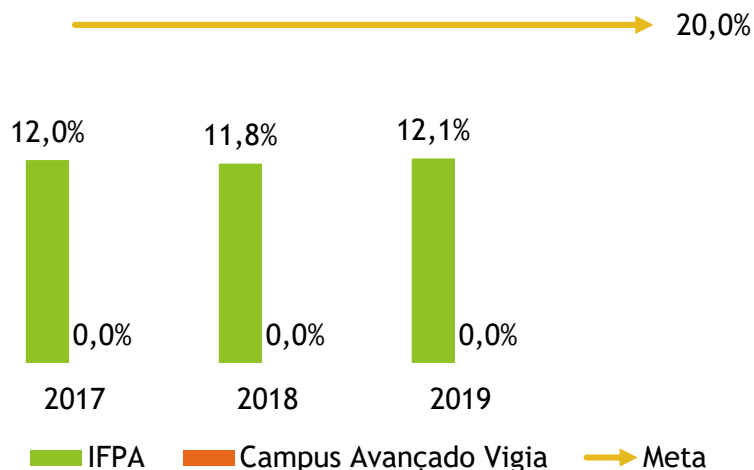
Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

Pela condição de *Campus Avançado TIPO 1*, que tem direito apenas a 20 (vinte) docentes, a estratégia adotada foi a oferta de Cursos Técnicos, que explica o percentual próximo de 100% neste indicador.

Gráfico 7 - Matrículas Equivalentes em Cursos de Formação de Professores



Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

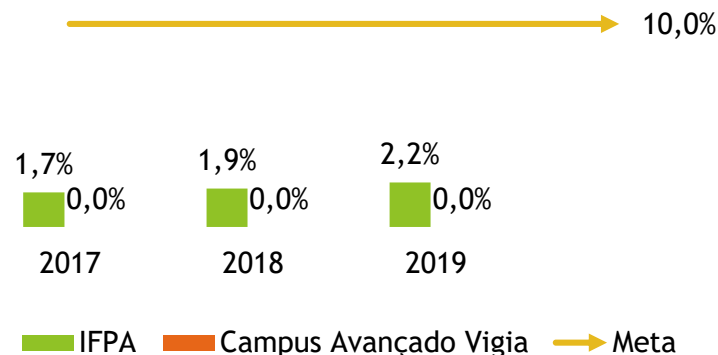
Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2.008.

Atualmente o *Campus* possui apenas dois professores licenciados, que somado a limitação de docentes como *Campus* Avançado tipo 1, dificulta a oferta desta modalidade, que só seria possível com a mudança para *Campus* Avançado tipo 2 ou para *Campus*.

Em contrapartida, ainda em 2019 foi ofertada a Especialização em Inovações Curriculares na Educação do Campo, onde foram priorizados os professores que atuavam em escolas do campo.

Gráfico 8 - Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos



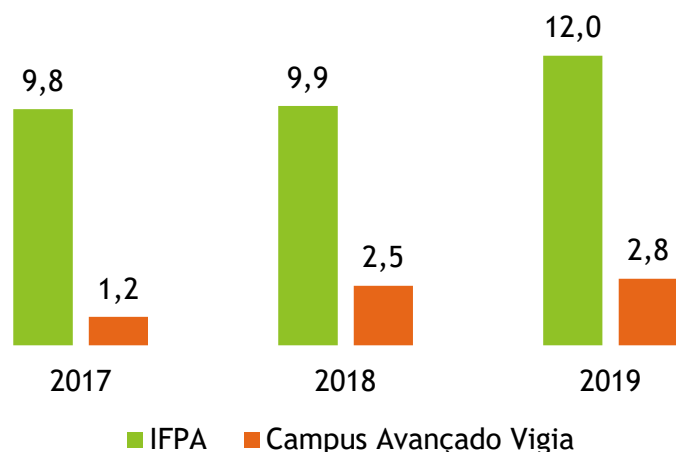
Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) e cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o § 1º do Art. 2º do decreto 5.840/2.006.

Para atendimento desta meta foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica com a prefeitura de Vigia, onde inclui a oferta de um EJA-EPT do ensino fundamental, previsto no PDC 2019-2023. Ainda em 2019 o *Campus* iniciou o processo para a oferta do Curso, com a finalização do Plano de Curso. No entanto, em virtude da pandemia, as atividades foram suspensas. Também está em andamento a celebração dos Acordos de Cooperação Técnica com as prefeituras de Santo Antonio do Tauá e São Caetano, para oferta desta modalidade.

Gráfico 9 - Relação Candidato por Vaga (RC/V)

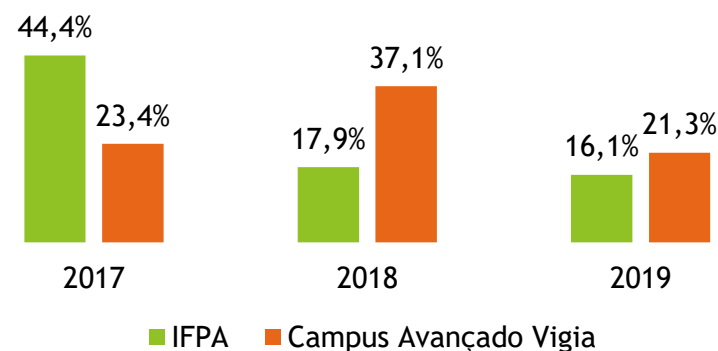


Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador mede a relação entre a quantidade de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas, quantificando o nível de interesse da comunidade em relação aos cursos ofertados pela unidade.

O baixo índice deste indicador deve-se a três ofertas seguidas dos mesmos cursos e para contornar esta situação, no novo PDI (2019-2023) foi previsto a oferta de novos cursos. Um curso já está pronto para ser ofertado (Hospedagem), um segundo está com PPC em análise pela Pró-reitoria de Ensino (PROEN). Por outro lado, podemos perceber que dobrou o número de interessados de 2017 para 2018, mantendo-se no mesmo patamar em 2019. Em complemento a isso, tem ocorrido um aprendizado com relação ao processo seletivo, em que pode-se inferir estar adequado a realidade local, Enem e entrevista para Informática e só entrevista para os demais cursos, todos sem cobrança de taxa.

Gráfico 10 - Taxa de Evasão no ano



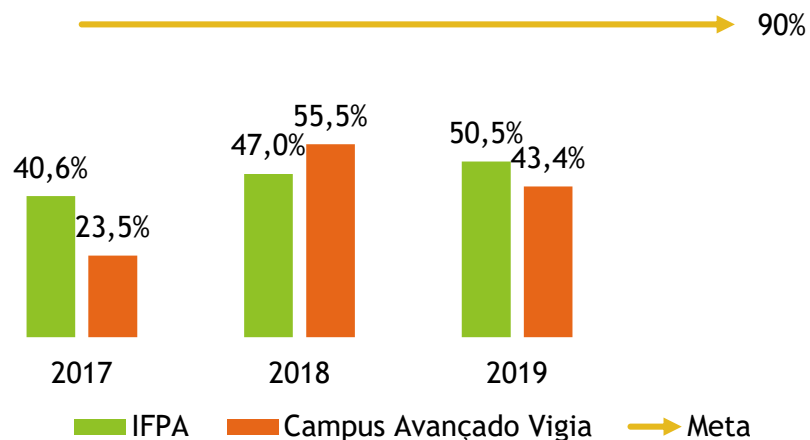
Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas.

Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Em virtude da localização afastada do centro da cidade, um dos fatores que contribuem para a evasão no *Campus* deve-se ao transporte, que foi regularizado em 2019, refletindo na diminuição da taxa de evasão em relação a 2018, somado ao aumento dos recursos da assistência estudantil. Outro fator, refere-se a maior quantidade de matrículas concentradas nos cursos técnicos, já que estes possuem uma taxa alta de evasão, pois os alunos acabam abandonando para trabalhar ou por ingressarem no Ensino Superior. Visando diminuir a taxa de evasão foram previstos no PDC (2019-2023) cursos integrados e de graduação.

Gráfico 11 - Eficiência Acadêmica



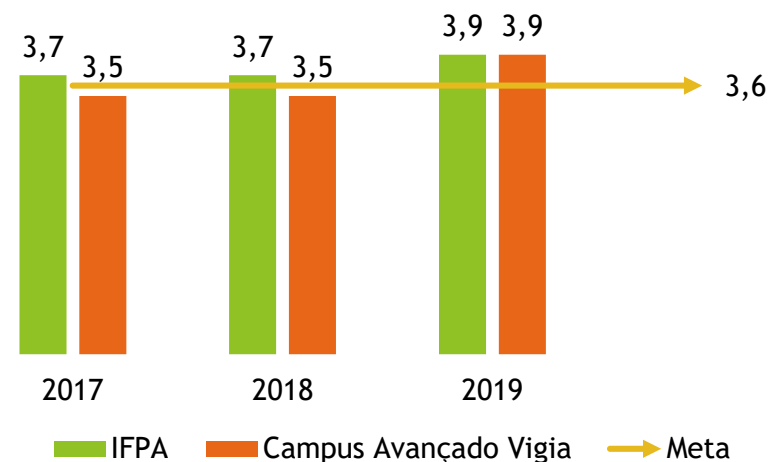
Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador mede o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+ 1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.

Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente. A Meta prevista para este indicador é derivada da meta de conclusão contida na estratégia 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

O fato dos cursos técnicos subsequentes possuírem uma taxa elevada de evasão, leva a situação de alunos que evadem, mas que também retornam posteriormente para concluir o curso, neste caso, sendo oportunizados pelos Colegiados a concluírem além do período previsto. Neste indicador, apesar do *Campus* não alcançar a meta prevista, superou a média geral em 2018 e manteve-se próximo à média do IFPA em 2019.

Gráfico 12 - Titulação do Corpo Docente



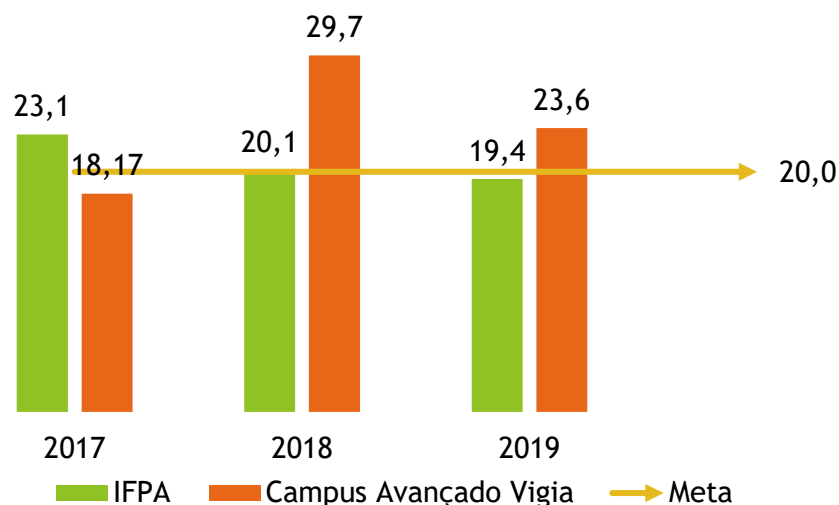
Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal.

Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2.014.

O *Campus* manteve-se próximo da média geral em 2017 e 2018, igualando-se a média do IFPA e superando a meta prevista em 2019. Isto deve-se ao quadro atual de 10 professores com titulação de Mestrado, 3 de Doutorado e 5 Especialistas.

Gráfico 13 - Relação Aluno/Professor (RA/P)



Fonte: PNP, 2017, 2018, 2019.

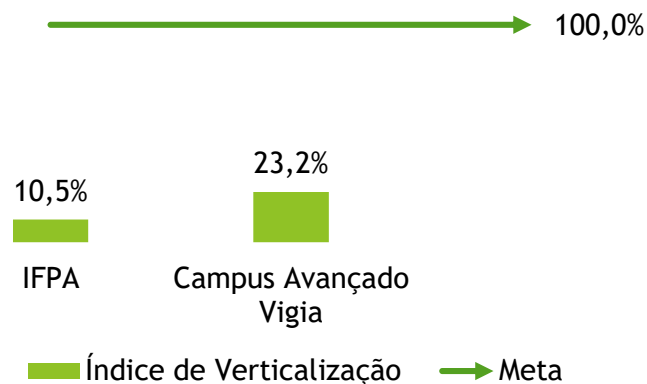
Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho (20h tem peso 0,5 e 40h ou DE tem peso 1).

A Meta prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias 11.11 e 12.3 da Lei 13.005/2.014.

Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP - Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Em 2019 o corpo docente do *Campus* contava com 19 docentes, que no início do primeiro semestre e parte do segundo, três deles ficaram parcialmente afastados (licença saúde/gestação, mestrado), impossibilitando a oferta de determinados cursos, especialmente FIC, devido as regras de carga horária docente.

Gráfico 14 - Índice de Verticalização (2019)

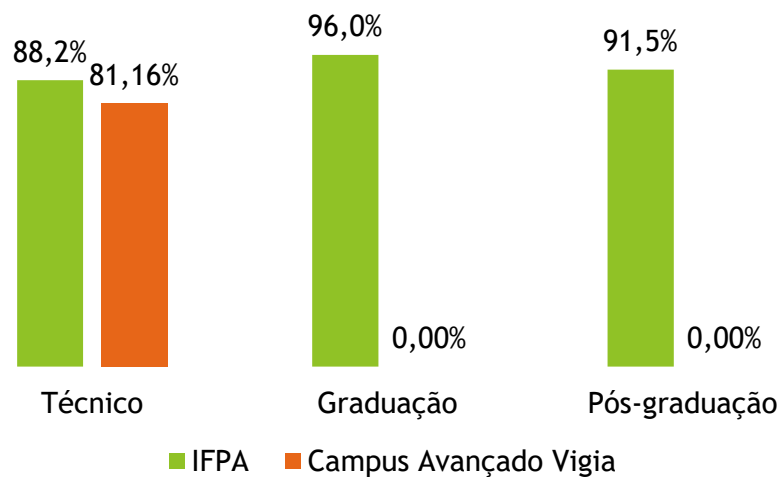


Fonte: PNP, 2019.

O índice de verticalização é um indicador que visa aferir o atendimento do inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de “tipos de cursos” distintos dentro de um mesmo “Subeixo Tecnológico” em uma mesma Unidade de Ensino.

A condição de *Campus* Avançado TIPO 1, que tem direito apenas a 20 (vinte) docentes, impossibilita o avanço nesta meta, que ainda assim supera a média do IFPA. Atualmente se trabalha com o maior percentual de vagas ofertadas nos cursos Técnicos, no entanto, para 2020, já está em execução uma Especialização *Lato Sensu* e no PDI estão projetados cursos técnicos Integrados, Cursos Superiores e outra Especialização *Lato Sensu*.

Gráfico 15 - Taxa de Ocupação (2019)

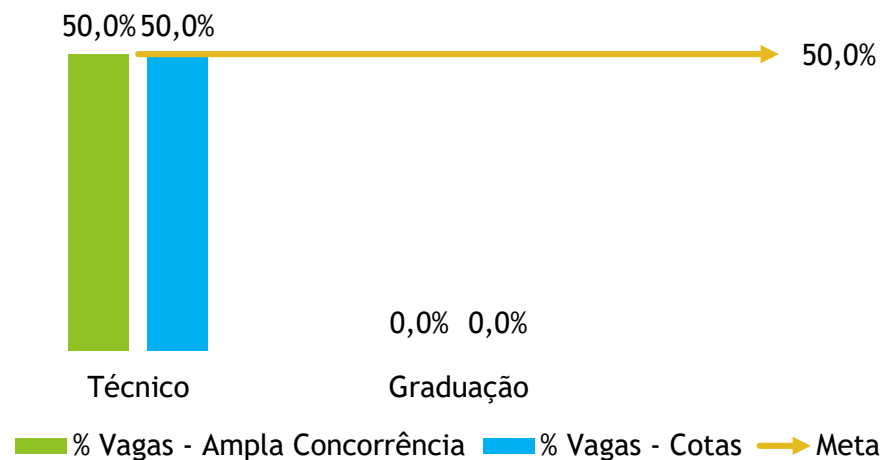


Fonte: PNP, 2019.

A Taxa de Ocupação é um indicador que visa aferir a relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino.

A taxa de ocupação em 2019 ficou abaixo da média geral, em virtude da quantidade de matrículas se concentrar nos cursos técnicos, já que estes possuem uma taxa alta de evasão, pois os alunos acabam abandonando para trabalhar ou por ingressarem no Ensino Superior. No entanto, já está em andamento, para oferta em 2020, uma Especialização *Lato Sensu* e no PDI estão projetados cursos técnicos Integrados, Cursos Superiores e outra Especialização *Lato Sensu*.

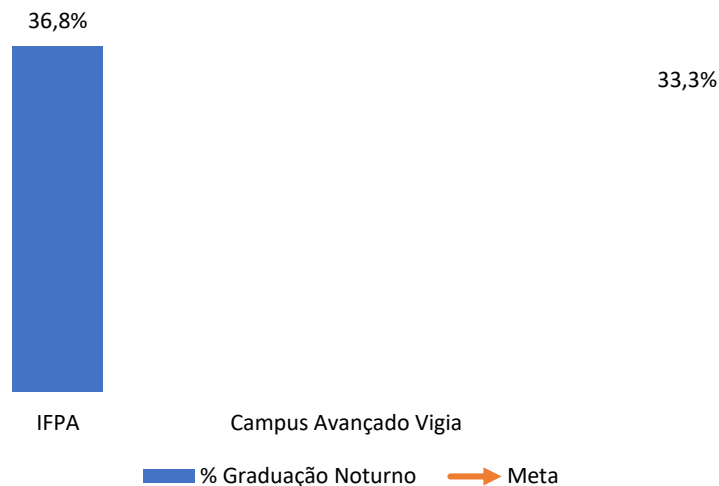
Gráfico 16 - Reserva de Vagas (2019)



Fonte: PNP, 2019.

Este indicador verifica o cumprimento da Lei nº 12.711/2012, que garante a reserva de 50% das matrículas por curso e turno nas 59 universidades federais e 38 institutos federais a alunos oriundos integralmente do ensino médio público, em cursos regulares ou da educação de jovens e adultos. Os demais 50% das vagas permanecem para ampla concorrência. Todos os Editais do *Campus* contemplam o cumprimento das ações afirmativas.

Gráfico 17 - Vagas Noturnas (2019)



Fonte: PNP, 2019.

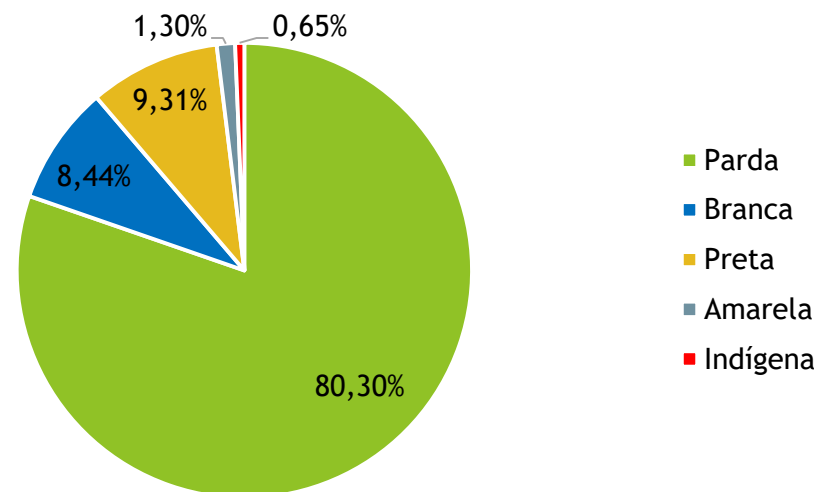
Este indicador mede o percentual de vagas de graduação ofertados para o período noturno.

A Meta 33,30% foi definida a partir do estabelecido pela Meta 12 da Lei 13.005/2.014.

O *Campus* ainda não oferta cursos no período noturno, considerando sua localização fora da área urbana do Município, a falta de uma iluminação pública adequada, que já foi solicitada à prefeitura e que também prejudica a segurança no local, somando-se a carência de transporte público na região, que atenda a esse público, uma vez que há horário limite de circulação de transporte, assim como a carência de servidores para atender os três turnos.

Características do Público (2019)

Gráfico 18 - Classificação Racial Declarada

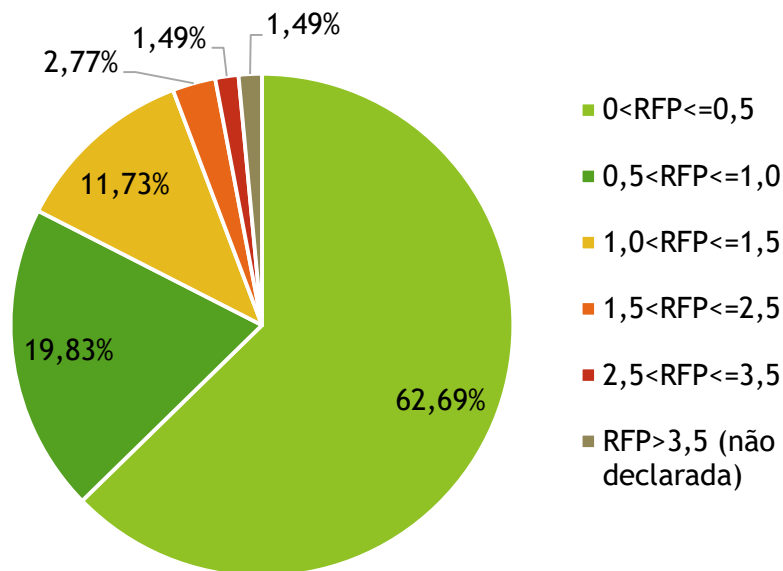


Fonte: PNP, 2019.

Estes gráficos são informações adicionais quanto a caracterização do público atendido pela Unidade de Ensino, levando-se em consideração a classificação racial declarada, a renda per capita familiar declarada, o sexo e a faixa etária.

Todos os editais tem a previsão de ações afirmativas. Este indicador também aponta para as características sociais, étnicas e culturais da região, onde predomina a classificação racial parda, conforme se demonstra no gráfico.

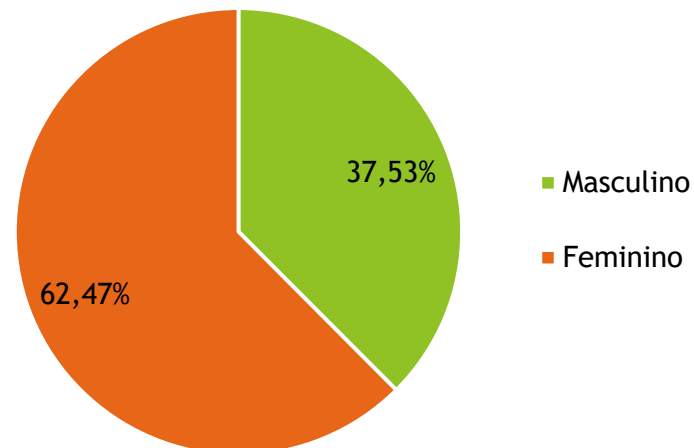
Gráfico 19 - Renda Declarada



Fonte: PNP, 2019.

Neste indicador, como em 2018, aproximadamente 95% dos nossos discentes pertencem a famílias que recebem até 1,5 SM per capita mensal, sendo que 82,52% estão abaixo de 1 SM per capita, evidenciando a vulnerabilidade socioeconômica na região e afirmando a necessidade por assistência estudantil, a fim de favorecer o acesso a permanência e a conclusão do curso.

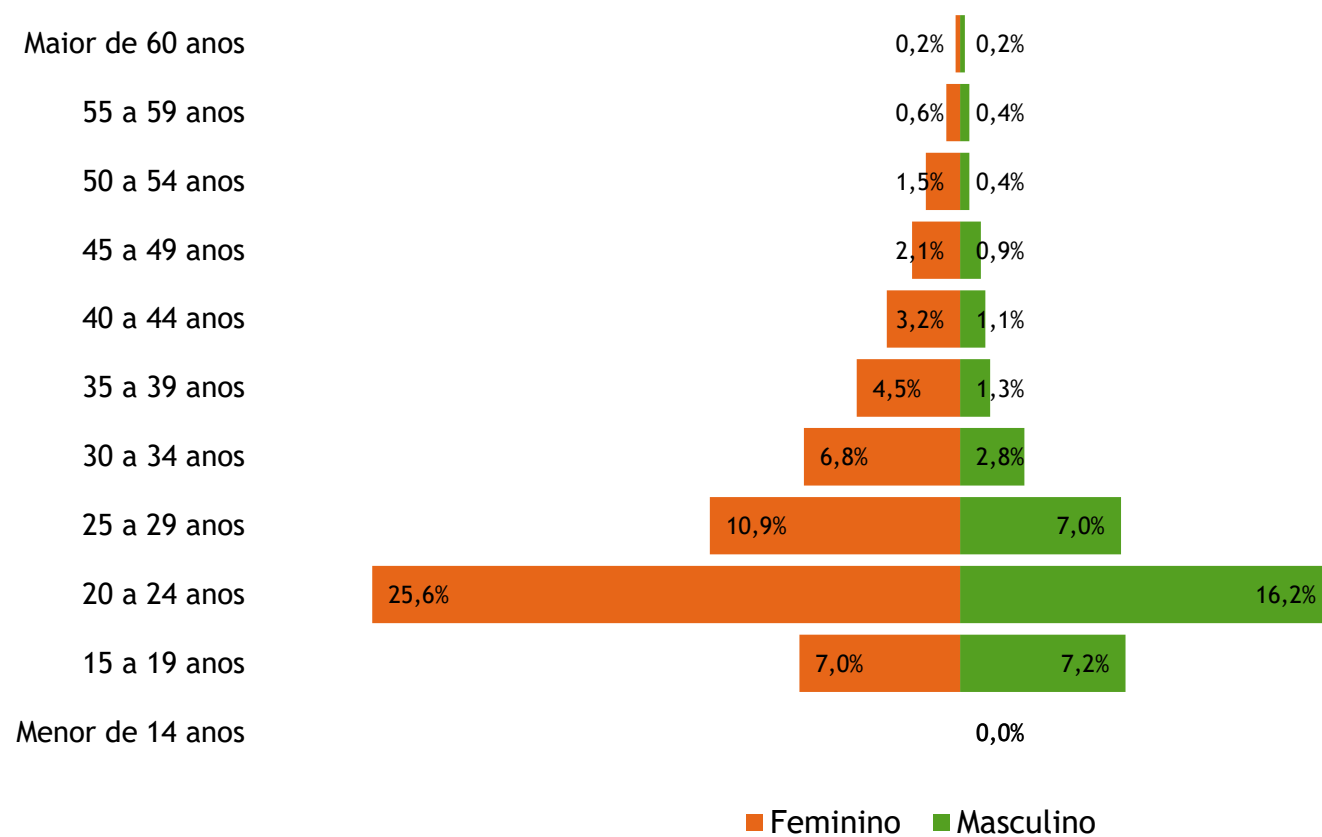
Gráfico 20 - Gênero



Fonte: PNP, 2019.

Aproximadamente 2/3 dos discentes é formado pelo público feminino, demonstrando o interesse pelos cursos predominante por esse gênero. Outro fator pode estar ligado ao mercado de trabalho para os homens, uma vez que os cursos são ofertados nos períodos (matutino e vespertino) em que estão no trabalho, dada a necessidade da maioria ter que ajudar no sustento da família.

Gráfico 21 - Faixa Etária



A faixa etária predominante está entre 20 e 29 anos. Sendo a maioria do sexo feminino.

Fonte: PNP, 2019.

4.3 Resultados Administrativos

4.3.1. Gestão Orçamentária e Financeira

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o Campus Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.1.1. Perfil do gasto

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o Campus Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.1.2. Análise do desempenho orçamentário e financeiro

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o Campus Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.1.3. Principais desafios e ações futuras

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o Campus Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.2 Gestão de Pessoas

4.3.2.1. Conformidade legal

O IFPA para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo Governo Federal e órgãos de controle.

4.3.2.2. Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho do *Campus* Avançado Vigia é composta por docentes do Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT) e técnicos administrativos em educação.

O quadro de pessoal permanente do CAV segue o Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (PCCTAE) e o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PCCMEBTT). De acordo com as Leis nº. 12.772/2012 e 12.863/2013, a carreira docente está estruturada em classes. Sendo assim, o docente do IFPA/CAV é classificado da seguinte forma: D I, D II, D III, D IV e Titular.

Com relação a carreira dos Técnicos Administrativos (TAE's) em Educação, a Lei nº. 11.091/2005, define 325 cargos, distribuídos em 5 níveis de classificação (A, B, C, D ou E), variando em 4 níveis de capacitação cada.

No final do exercício de 2019, a força de trabalho do *Campus* Avançado Vigia estava distribuída da seguinte maneira: 19 (dezenove) Docentes EBTT efetivos, 3 (três) TAE's nível C, 4 (quatro) TAE's nível D e 5 (cinco) TAE's nível E.

Nos gráficos a seguir demonstra-se a distribuição dos servidores do *Campus* Avançado Vigia, por situação funcional, gênero, etnia, carreira, faixa etária e escolaridade. Constam também a Evolução do número de servidores por carreira. Dados extraídos do SIAPE.

Gráfico 22 - Situação Funcional

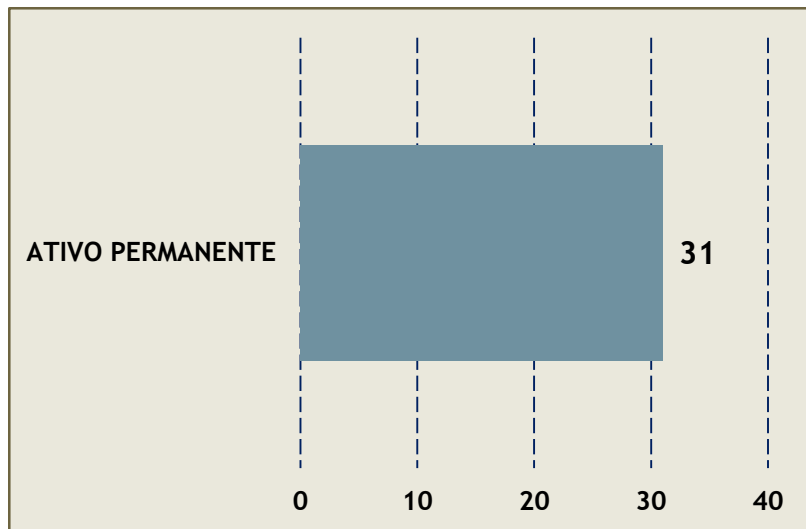


Gráfico 24 - Distribuição dos Servidores por Gênero

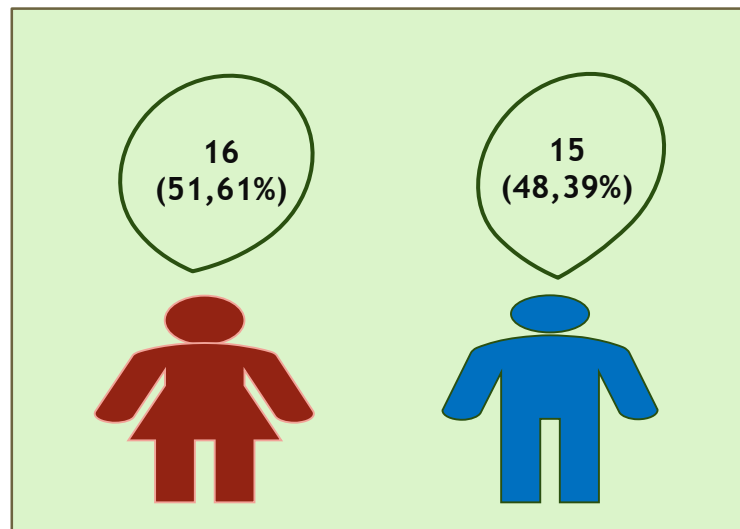


Gráfico 23 - Distribuição dos Servidores por Carreira

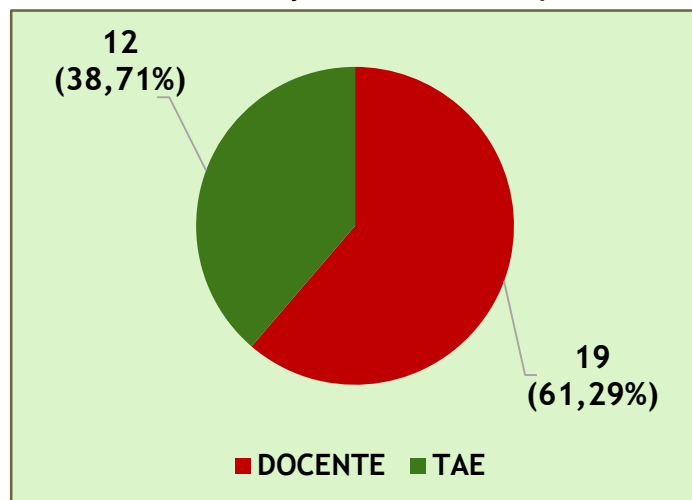


Gráfico 25 - Distribuição dos Servidores por Etnia

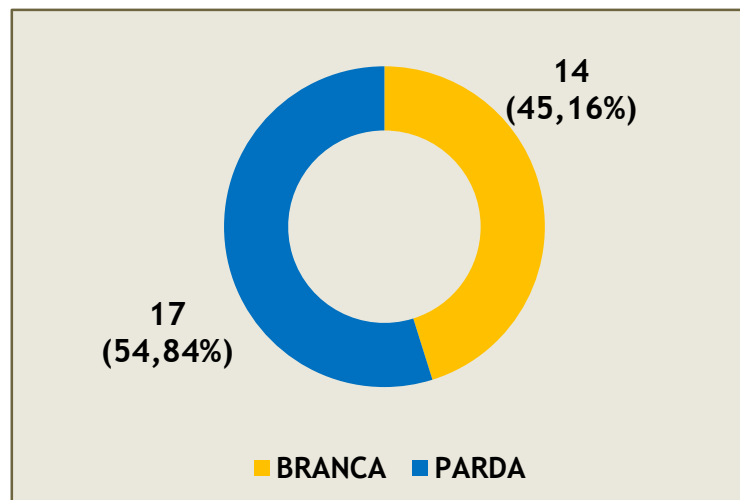


Gráfico 26 - Servidores Ativos por Faixa Etária

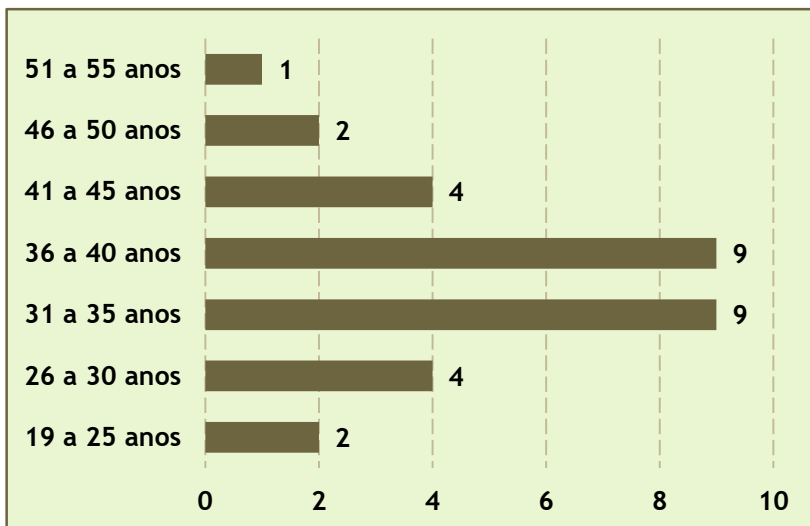


Gráfico 27 - Distribuição dos Servidores por Escolaridade

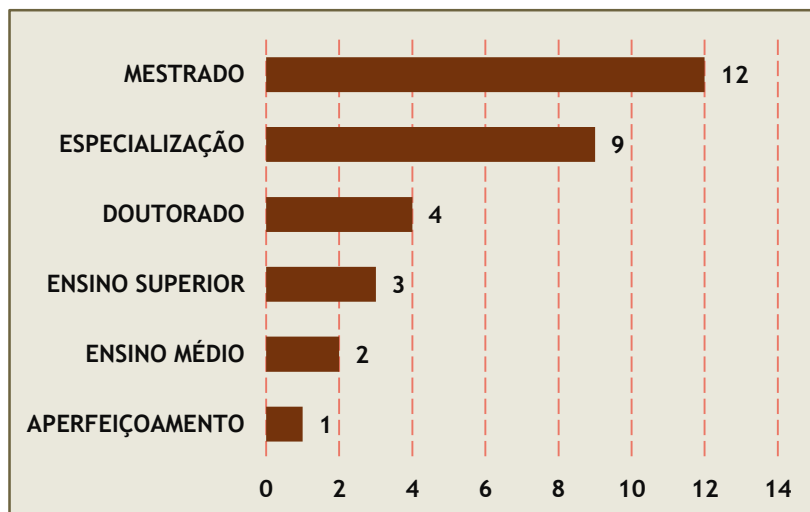
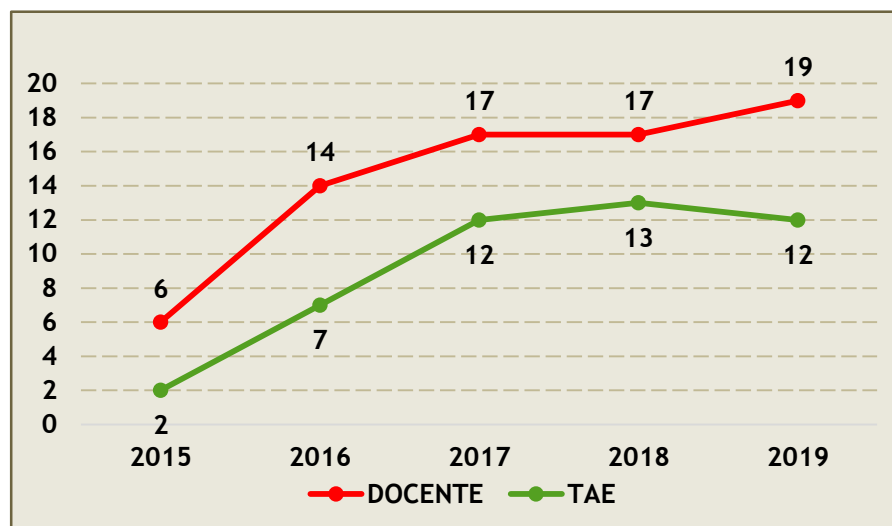


Gráfico 28 - Evolução do Número de Servidores por Carreira



4.3.2.3. Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A gestão da lotação de servidores técnico-administrativos e docentes no IFPA/Campus Avançado Vigia envolve o provimento de cargos por concurso ou Processo de Classificação para Remoção de Servidores, o acolhimento de novos servidores.

A seleção de docentes ocorre por meio de concursos públicos ou processos seletivos para professor substituto, com base nas Leis nº. 8.112/1990 e Lei nº. 12.772/2012, e suas respectivas alterações. Já a seleção para provimento de cargos técnico-administrativos ocorre por meio de concurso público, conforme as Leis nº. 8.112/1990 e 11.091/2005, e suas alterações.

Para essas seleções, considera-se o Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), a disponibilidade orçamentária/financeira, a estrutura física atual, a evasão de servidores, dentre outros motivos, conforme demanda dos setores que compõem o *Campus*.

4.3.2.4. Detalhamento da despesa de pessoal

Este item será detalhado pela DGP/Reitoria, no Relatório de Gestão do IFPA englobando todos os *campi*.

4.3.2.5. Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

A avaliação de desempenho dos servidores da Unidade é realizada pela chefia imediata, que observa os itens de assiduidade, disciplina, iniciativa, responsabilidade e produtividade. Em 2019, foram realizadas 2 (dois) tipos de avaliação de desempenho: Avaliação por Mérito, que permite ao gestor mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em consonância com as metas da unidade. Nesta forma de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata, assim como realizam a auto-avaliação.

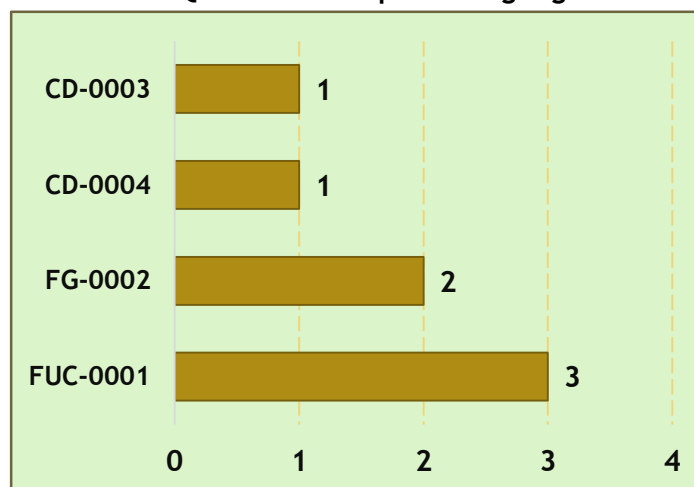
O segundo tipo é a Avaliação de Estágio Probatório, que é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados. A partir de 2018, esta avaliação ocorre em 4 etapas, no período de 32 (trinta e dois) meses, para os TAE's. Sendo que a homologação do estágio probatório é realizada através de Portaria publicada em Boletim de Serviço do IFPA, após parecer de comissão constituída especificamente para esse fim, em conformidade com os critérios definidos na Resolução nº 082/2018-CONSUP.

Em 2019, 4 (quatro) servidores técnico-administrativos foram avaliados e obtiveram a concessão de progressão por mérito, assim como finalizaram estágio probatório.

A remuneração dos Servidores Públicos Federais Cíveis do Poder Executivo é constituída de vencimento básico, gratificações, adicionais, conforme Artigo 40 e 49 da Lei 8.112/1990, e outras parcelas. A remuneração dos servidores docentes e técnico-administrativos obedece ao estabelecido na Lei nº. 13.325/2016.

Com relação aos cargos em comissão e funções gratificadas, o CAV possui somente 7 (sete) cargos gerenciais, todos ocupados por servidores efetivos, de acordo com o perfil e as atividades a serem desenvolvidas. Os cargos gerenciais são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponível nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

Gráfico 29 - Quantidade e tipo de cargos gerenciais



4.3.2.6. Capacitação: estratégia e números

Em 2019 não foi possível alocar recursos para capacitação dos servidores, em virtude dos recursos disponibilizados na matriz orçamentário, inviabilizando a elaboração do plano de capacitação. Dessa forma, os servidores realizaram capacitação, na maioria, por meio virtual, de acordo com a oferta de cursos pela Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP) e parcerias, em suas áreas.

A ausência do setor de gestão de pessoas no *Campus* dificulta o controle da quantidade de servidores capacitados. Essa informação nem sempre chega ao setor responsável pela elaboração do relatório de gestão.

Destaca-se ainda, que foram deferidos 4 (quatro) processos de progressão por capacitação, 1 (um) de licença por capacitação e 6 (seis) de qualificação (vide indicador: índice de titulação).

Gráfico 30 - Número de servidores em capacitação e qualificação em 2019



4.3.2.7. Principais desafios e ações futuras

A política de gestão de pessoas no CAV é norteada pelo Plano de Desenvolvimento do *Campus* (PDC) e sua execução é de responsabilidade de todos os gestores da Unidade.

Ainda em 2019, a DGP/Reitoria suspendeu a licença capacitação a partir de março/2020, considerando o Decreto nº 9.991/2019. Limitando a saída de servidores para realização de capacitação. Também disponibilizou questionário via Sistema Integrado de Gestão (SIG), para levantamento das demandas para 2020. Além disso, atualmente contamos com a Comissão de Gestão e Educação Ambiental e Saúde Coletiva, Promoção à saúde e Qualidade de Vida do Servidor do *Campus* Avançado Vigia, que desenvolve ações nessas áreas, como palestras, ginástica laboral, vacinação, atendimento psicológico etc.

O aumento da complexidade das atividades demandadas pelas instâncias superiores, exige um novo perfil profissional de servidor público federal, que possa acompanhar as novas tendências da gestão pública. Servidor mais qualificado, comprometido e com uma visão sistêmica da instituição. Logo, o desenvolvimento de novas competências, sejam individuais e organizacionais, torna-se fundamental para o alcance dos objetivos estratégicos. Nesse sentido, surge a necessidade de se implementar novos métodos, técnicas e ferramentas gerenciais que possibilitem maior agilidade no fluxo de informações, propiciando minimizar os riscos de falhas administrativas.

Talvez o desafio maior seja encontrar caminhos e soluções, para o desenvolvimento dos servidores, considerando os diferentes perfis existentes na unidade, quanto a capacitação, qualificação e desempenho. A harmonia destes três elementos poderá possibilitar o alinhamento das competências individuais e organizacionais, proporcionando o alcance de resultados almejados no PDC.

4.3.3. Gestão de Licitações e Contratos

4.3.3.1. Conformidade legal

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus* Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.3.2. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo.

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus* Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.3.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus* Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.3.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus* Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

4.3.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

4.3.4.1. Conformidade legal

O cadastramento e registro de incorporações e baixa de bens móveis do *Campus* Avançado Vigia é realizado pelo Setor de Patrimônio/Reitoria, conforme as legislações vigentes, uma vez que o CAV é vinculado a essa Unidade. Também por este motivo, a conformidade contábil x físico é realizada pela Diretoria de Contabilidade e Orçamento - DCOF/PROAD.

Neste exercício houve a contratação de empresa especializada para realizar o levantamento de todos os bens do IFPA, contemplando esta unidade.

O imóvel sob a responsabilidade da Unidade, Sede do *Campus* Avançado Vigia, inaugurado em 2016, ainda não possui Registro Imobiliário Patrimonial (RIP). Os documentos necessários para formalizar a situação do imóvel no SPIUnet já foram devidamente encaminhados a SPU, órgão responsável pela regularização. A Direção Geral do *Campus* está aguardando deliberação para o devido registro do Imóvel no Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet).

4.3.4.2. Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Não houve gastos com investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), no exercício de 2019.

4.3.4.3. Desfazimento de ativos

Não houve desfazimento de ativos móveis nem imóveis, em 2019.

4.3.4.4. Locações de imóveis e equipamentos

Não houve locação de imóveis, no exercício de 2019. Com relação a locação de equipamentos, as informações referentes ao contrato de prestação de serviços de reprografia para o *Campus* estão descritas no item 4.3.5.4, [Quadro 1](#).

4.3.4.5. Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2019, não houve mudanças e desmobilizações relevantes. O mobiliário do *Campus* foi adquirido recentemente e ainda está no prazo de garantia, que já foi acionada para realizar manutenção e reparos. Os responsáveis pelo uso e/ou limpeza do mobiliário são orientados a seguir os procedimentos de manuseio, conforme orientação do fabricante. O *Campus* já conta com o setor de patrimônio, após a aprovação de seu organograma.

4.3.4.6. Principais desafios e ações futuras

Os principais desafios do CAV nesta área são as restrições de recursos orçamentários/financeiros em investimento e a falta de um setor de infraestrutura no CAV. Em 2019, com o apoio da Reitoria, foram realizadas manutenção e reformas na infraestrutura física e elétrica, sanando algumas infiltrações e promovendo melhorias na iluminação.

Enquanto não for disponibilizado recursos especificamente para realização de melhorias no *Campus*, a gestão articula junto a Reitoria, para garantir as manutenções necessárias.



4.3.5. Gestão de Tecnologia da Informação

4.3.5.1. Conformidade legal

Este item será detalhado pela DTI no Relatório de Gestão do IFPA.

4.3.5.2. Modelo de Governança de TI

Este item será detalhado pela DTI no Relatório de Gestão do IFPA.

4.3.5.3. Montante de Recursos Aplicados em TI

Tabela 1 - Informações sobre os gastos com recursos de TI.

Recurso de TI	Quantidade adquirida no exercício	Quantidade Total	Gastos no Exercício
Computador	0	69	0,00
Notebooks	0	2	0,00
Impressora	0	3	0,00
Ativos de rede	0	24	0,00
Projetores (datashow)	0	5	0,00
Demais despesas para manutenção do parque computacional	0	0	0,00
Total	0	103	0,00

Fonte: TI - *Campus Avançado Vigia*, 2019.

Dado o fato de que a maioria do parque de informática é relativamente recente (adquirido em 2016) não houve necessidade, até o momento, de contratação de serviços terceirizados de manutenção de hardware. No entanto, com o fim do período de garantia de 3 anos dos equipamentos adquiridos em

2016, a necessidade de manutenção de equipamentos será crescente, bem como a de substituição nos casos em que o reparo for inviável.

O *Campus Avançado Vigia* conta 40 computadores alocados no laboratório de informática, 2 notebooks, 29 computadores alocados nos setores administrativos, 5 projetores (datashow) utilizados para atividades acadêmicas e administrativas.

O serviço de telefonia IP conta com central telefônica gerenciando cinco telefones IP do *Campus* e configurada para conectar-se utilizando VOIP com as centrais da Reitoria e do *Campus Belém*. A central utiliza o mesmo link de dados para acesso à internet para comunicação entre campi e para recebimento de ligações via um tronco de entrada da reitoria. O *Campus* não dispõe de serviço de telefonia contratada, em parte dada a precariedade do fornecimento do serviço na região onde está localizado.

Os ativos de rede compreendem: 8 switches, 9 rádios, 1 servidor, 1 central telefônica IP e 5 telefones IP. Esses ativos conectam os computadores, projetores e notebooks citados acima na rede lan do *Campus*, segmentada em vlans conforme o setor, para fins de segurança.

4.3.5.4. Contratações mais relevantes de recursos de TI

O único serviço terceirizado relacionado à TI no *Campus Avançado Vigia* atualmente é o serviço de reprografia, sendo que se trata de uma contratação ampla realizada pela instituição para otimização de custos e processos relacionados à aquisição de insumos para impressão, ficando a cargo do campus somente a fiscalização do contrato e do consumo de impressões dentro da franquia estipulada para o *Campus*.

O serviço de reprografia é essencial às demandas Acadêmicas e de Gestão da unidade, para impressão de materiais para aulas, atividades de pesquisa/extensão, processos, relatórios, ofícios etc.

O contrato de reprografia inclui o fornecimento de material de consumo (papel e toner), bem como a manutenção das impressoras por parte da contratada, para 2 (duas) impressoras laser multifuncionais, alocadas como comodato. Os materiais e manutenção fornecidos são entregues no próprio o *Campus*. Essa abordagem evita problemas com dificuldade de obtenção de material de consumo de impressoras (relacionados à obsolescência dos modelos), bem como custos de manutenção e deslocamento de veículos, considerando-se a indisponibilidade de manutenção para esse tipo de equipamento na cidade de Vigia e a distância em relação à capital. A eficiência em relação à prestação do serviço também se faz necessária, considerando-se o fato de que a posição geográfica do *Campus* Avançado Vigia não oferece alternativas para reprografia em emergência nas proximidades.

Quadro 1 - Informações sobre os principais sistemas de informações implantados.

Contrato/Contratada	Objeto do Contrato	Área de Atendimento	Valor Pago
Contrato nº 021/2017 (processos: 23051.012301/2017-32 e 23051.015968/2016-14 - Pregão Eletrônico nº 020/2016) MAC ID COMÉRCIO, SERVIÇOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA, CNPJ: 11.427.054/0001-54	Contrato de prestação de serviços de reprografia para o IFPA Campus Vigia (execução indireta, regime de empreitada)	Área Acadêmica e Gestão	12 x 1.200,00 = 14400,00

Fonte: TI - *Campus* Avançado Vigia, 2019.

4.3.5.5. Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

No ano de 2019 foram acrescentadas novas funcionalidades ao firewall do *Campus*, como por exemplo o monitoramento de volume de tráfego de rádio, o que permitiu criar mecanismos de detecção de travamento e reinicialização automática de rádio que atende ao setor administrativo, reduzindo o tempo de interrupção de acesso à internet nesses casos.

4.3.5.6. Segurança da informação

Este item será detalhado pela DTI no Relatório de Gestão do IFPA.

4.3.5.7. Principais desafios e ações futuras

Dentre as dificuldades podemos citar a falta de materiais de consumo, em especial passivos de rede (cabos, conectores, canaletas etc.) para implementação de rede física cabeada nos laboratórios de informática, que ainda utilizam rede sem fio. Com todos os computadores no mesmo prédio e próximos fisicamente, ocupa-se todo o espectro de rádio com a utilização de dos canais disponíveis de Wi-Fi 2.4GHz.

Podemos citar também como dificuldade a precariedade da refrigeração da sala de TI, expondo ao risco os equipamentos, como servidor e firewall.

A dependência da conexão VOIP da central telefônica do *Campus* com a Reitoria também implica na interrupção do recebimento de ligações telefônicas externas quando a central da Reitoria se encontra inoperante.

Além disso, pode-se mencionar a escassez de cursos de capacitação voltados para a área de TI.

Nas tabelas 2 e 3 estão contidas as informações das necessidades previstas, de acordo com o levantamento realizado para o período de vigência do PDI (2019-2023).

Tabela 2 - Levantamento das necessidades de equipamentos - laboratório de informática.

Equipamentos (laboratórios de informática)	Previsão de aquisição				
	2019	2020	2021	2022	2023
Computadores	15	10	20	20	0
Projetores	0	1	1	0	0
Nobreak/Estabilizador	0	10	0	10	10
Switch/Roteador (ACCESS POINT)	10	10	0	0	0
Switch/Roteador	2	0	0	0	2
Rack	1	1	0	0	0

Fonte: IFPA (2019), PDI 2019-2023.

Tabela 3 - Levantamentos das necessidades de equipamentos - setores administrativos

Equipamentos (laboratórios de informática)	Previsão de aquisição				
	2019	2020	2021	2022	2023
Impressoras	0	0	1	0	0
Projetores	6	3	3	0	0
Nobreak/Estabilizador	5	5	5	5	5
Switch/Roteador (access point)	5	0	5	0	0
Switch/Roteador	2	0	2	0	2
Telefone	2	0	0	5	0
Notebook	4	2	2	2	0
Camera	0	1	0	0	0
Caixa de Som	1	0	0	0	0
Microfone	2	0	0	0	0
Outros (repetidor celular quadriband)	1	0	0	0	1

Fonte: IFPA (2019), PDI 2019-2023.

4.3.6. Gestão de Custos

4.3.6.1. Conformidade legal (art. 50, §3º da Lei Complementar 101, de 4 de maio de 2000, e Portaria STN 157, de 9 de março de 2011)

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus Avançado Vigia* é vinculado a essa unidade.

4.3.6.2. Estimativa de custos por área de atuação, demonstrando a distribuição dos recursos consumidos entre as áreas finalísticas e de suporte

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus Avançado Vigia* é vinculado a essa unidade.

4.3.6.3. Estimativa de custos por programa governamental, demonstrando em que medida eles se relacionam e contribuem para o alcance da missão institucional da UPC

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus Avançado Vigia* é vinculado a essa unidade.

4.3.6.4. Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

O principal desafio, diante das dificuldades orçamentárias e financeiras, é conseguir cumprir a missão da unidade, oferecendo ensino gratuito e de qualidade. Nesse sentido, a gestão do *Campus* tem realizado algumas ações, objetivando a alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos como: campanha de sensibilização da comunidade acadêmica para a economia de energia, redução no consumo de copos descartáveis e implantação de cota aos servidores, para impressão e cópias nas

impressoras do *Campus*, que somado a implantação do processo eletrônico em 2019, houve uma redução considerável no gasto de papel, conforme se observa no gráfico 16.

4.3.7. Sustentabilidade Ambiental

4.3.7.1. Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

O *Campus Avançado Vigia* vem buscando melhorar as práticas de gestão ambiental nas suas atividades administrativas e acadêmicas cotidianas. Destaca-se a inclusão de critérios de sustentabilidade nos termos de referência e estudos preliminares elaborados, para aquisições e contratações, objetivando o atendimento dos critérios de sustentabilidade previstos na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010 e Decreto nº 7.746/2012 - Critérios de sustentabilidade na aquisição de bens e serviços; Lei nº 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos sólidos.

Além disso, podemos citar o incentivo das compras compartilhadas, locação de impressoras, com impressão frente e verso e cota de impressão/cópia aos servidores, previsão nos contratos de mão de obra, da adoção de procedimentos que possibilitem o uso racional dos recursos e utilizem produtos reciclados, reutilizados e/ou biodegradáveis.

4.3.7.2. Ações para redução do consumo de recursos naturais

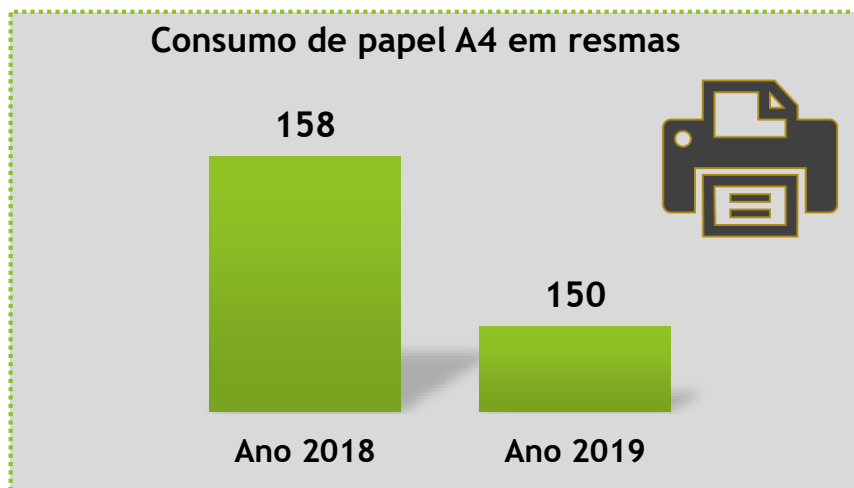
A Comissão de Gestão e Educação Ambiental e Saúde Coletiva do CAV realizou atividades, visando sensibilizar a comunidade acadêmica, através da educação ambiental, como o Dia Nacional de Meio Ambiente, onde o IFPA em parceria com as instituições: UEPA, EETEPa e SEMMA realizaram várias atividades voltadas a essa temática.

A Comissão promoveu conversas nos setores e salas de aula com servidores, colaboradores e discentes sobre o consumo consciente de energia elétrica no *Campus*.

Outra medida adotada foi a substituição progressiva para lâmpadas de LED (Light Emitting Diode). Também foram fixados cartazes informativos sobre a utilização de ar condicionado e copos descartáveis nas salas de aula e áreas comuns do *Campus*. Os banheiros são adaptados, de acordo com a necessidade de uso da água. Os computadores foram configurados para imprimir no modo econômico, frente e verso e rascunho (quando couber).

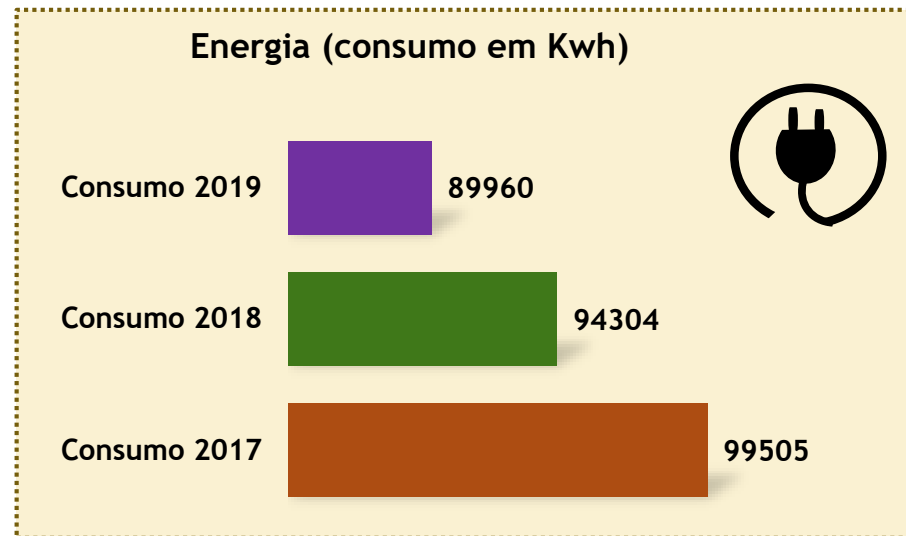
A gestão do *Campus* adota como recomendação primordial nos termos de referência para aquisição de equipamentos, com baixo consumo de energia.

Gráfico 31 - Evolução do consumo de papel A4 em resmas 2018-2019



Redução do consumo em 2019: 8 resmas

Gráfico 32 - Evolução do consumo de energia elétrica 2017-2018-2019



Conforme demonstrado no gráfico 32, houve uma redução significativa no consumo de energia nos últimos 3 (três) anos, 5,22% em 2018 e 4,6% em 2019. Isto não se deve apenas às campanhas de sensibilização para redução do consumo de energia elétrica ou troca das lâmpadas, mas principalmente, pelo número de aparelhos de ar condicionado, que não estão funcionando no *Campus*, em virtude de falta de peça para reposição, bem como pela falta de recursos orçamentários para aquisição de novos equipamentos.

A gestão do *Campus* em articulação com a Reitoria do IFPA tentou realizar a compra ainda no final deste exercício, assim que os recursos foram liberados, por meio de adesão à ata de registro de preços, sem sucesso. Esta ação será retomada em 2020 como prioridade.

4.3.7.3. Redução de resíduos poluentes

Os recipientes em que são armazenados os materiais de limpeza são destinados para coleta seletiva no *Campus*. Os produtos utilizados para limpeza e conservação da infraestrutura e bens moveis são compostos de substâncias de menor toxicidade, conforme exigência no contrato de manutenção.

5. Informações orçamentárias, financeiras e contábeis

Este item será detalhado pela PROAD no Relatório de Gestão do IFPA, considerando que o *Campus* Avançado Vigia é vinculado a essa unidade.

